



DISPUTA NA DIREITA

Caiado, Zema e Ratinho Jr. após ascensão de Flávio

Governadores de direita que querem disputar a Presidência da República tentam fazer vingar a tese da terceira via, que fica cada vez mais improvável com a polarização eleitoral entre PT e PL. **Política 2**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.994 | TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Arrecadação estadual fecha 2025 com leve recuo e perda de R\$ 262,1 mi

Os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Economia de Goiás para o total arrecadado no ano de 2025, já atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), consolidado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam um recuo modesto de 0,70%, o que corresponde a uma perda real de quase R\$ 282,109 milhões. **Econômica 4**

Mercado projeta inflação de 4,06% em 2026, diz Boletim Focus

Economia 4

Hora de reequilíbrio após excessos das festas de fim de ano

Essência 15

Agro goiano bate recordes e lidera no País

A produção de grãos alcançou 37,3 mi de toneladas, o maior volume já registrado na série histórica de Goiás. O crescimento chegou a 23,3% em relação à safra anterior. **Negócios 17**

TCU autoriza inspeção no BC no caso Master

Tribunal quer acesso a documentos e avalia se houve falhas, omissões ou precipitação na decisão do Banco Central. **Política 5**

Alego vai bancar 30 showmícios na campanha

Bruno Peixoto vai alugar engenhocas para fazer 30 showmícios do Deputados Aqui durante a campanha de 2026. **Xadrez 2**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Polarização raivosa e as mesmas caras abrem espaços para outsider

Política 2

Livraria: Best-seller revela os bastidores sangrentos da Guerra Secreta de Israel

Essência 14

Marcelo Camargo/ABr



Estado ocupa a 10ª posição no ranking nacional de acolhimento de refugiados

Por que Goiás virou destino de venezuelanos

Goiás é hoje o 10º Estado que mais abriga venezuelanos, de acordo com o Sistema de Registro Nacional Migratório da PF. Em outubro, 10.703 pessoas nascidas na Venezuela residiam no Estado, sendo 5.533 homens e 5.162 mulheres. **Cidades 11**



COMITÊ DE COMPLIANCE DO HDS

Dia da Gratidão reforça cultura de integridade e responsabilidade

MÁRCIO COIMBRA

A queda de Maduro

Opinião 3

Novo programa para renegociar dívidas estaduais

O Governo de Goiás instituiu um novo programa de negociação de débitos com a Fazenda Pública estadual, voltado à regularização de dívidas de ICMS, IPVA e ITCD. **Economia 4**

Oposição tenta desgastar STF, mas impeachment de Moraes não sairá

O movimento da oposição de pedir o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, tem se mostrado mais eficaz como instrumento de desgaste da Corte do que, propriamente, como tentativa concreta de afastar o magistrado. A iniciativa enfrenta obstáculos considerados quase intransponíveis nos bastidores, como ser pautada no Senado. **Política 5**

Freepik



Concentração sofre impacto com a idade

Com o avanço da idade, alterações na memória e na capacidade de concentração passam a fazer parte da rotina de muitas pessoas. **Essência 14**

Risco de direita ter só um nome é ficar sem 2º turno

Governadores bolsonaristas que deixarem de ser candidatos a presidente vão tentar uma vaga no Senado Federal. **Política 7**

Rússia e China condenam na ONU ação dos EUA

Reunião de emergência do Conselho de Segurança debateu as críticas e as posições sobre a operação dos Estados Unidos que capturou Maduro. **Mundo 12**

Passe Livre abre prazo de cadastro e recadastramento

Estudantes têm até 31 de março para garantir benefício com 48 viagens gratuitas por mês no transporte público. **Cidades 11**

ISSN 1983-5094

Dólar: (paralelo) R\$ 5,40 | Dólar: (comercial) R\$ 5,405 |

Euro: (comercial) R\$ 6,339 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,50 |

Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 774,95 | Bovespa: +0,83%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol com algumas nuvens.

Chove rápido durante o dia e à noite.

23° C

19° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Polarização raivosa e as mesmas caras abrem espaços para outsider

No vai e vem eleitoral de dois em dois anos, ora para prefeito, vereadores e, 24 meses depois, para presidente da República, governador, congressistas e legislativos estaduais, que os pretendentes a um desses cargos são praticamente os mesmos. Por conta desse tédio de poucas mudanças e propostas efetivas à população, que analistas políticos avaliam que existe espaço para um outsider, principalmente para o Palácio do Planalto, Senado, Câmara Federal, governo e Legislativo estaduais.

A polarização direita e esquerda, lulopetismo contra bolsonarismo e a guinada mais à direita conservadora mundo afora abre espaço para uma liderança fora da "caixa" dos políticos profissionais. Isto porque o grau hegemônico dos mesmos candidatos, que se apresentam ao cidadão-eleitor de quatro em quatro ou de dois em anos, cansou a maioria dos brasileiros. As gerações mais jovens, notadamente a Z, buscam uma fragmentação de candidatos, seja de direita, esquerda, centro, liberal ou conservador.

Em Goiás, por exemplo, dos três candidatos a governador, Daniel Vilela (MDB) e Marconi Perillo (PSDB), o único que nunca disputou a cadeira principal do Palácio das Esmeraldas é o senador Wilder Morais (PL). Por isso, em meio a empresários, profissionais liberais e formadores de opinião, começam a surgir indagações do tipo: "Por que não um outsider para governador?". Vários nomes são listados, entre eles advogado, médico e liderança classista ligada ao agronegócio. Esse é um sinal de que o eleitorado busca outros nomes para serem testados à frente dos negócios públicos.



Mistério sobre vice de Daniel

Bem ao seu estilo de deixar aliados e adversários a roer as unhas, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), não emite sinal de fumaça de que vai bater o martelo sobre o indicado para compor a chapa de vice de Daniel Vilela (MDB). A proposta original era oferecer a vaga de vice ao PL, mas, pelo andar da procissão, Wilder Morais será mesmo candidato a governador.

Os favoritos

Se não houver mudanças bruscas, dois nomes estão na agenda de Caiado: o chefe da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, e o presidente da Faeg, José Mário Schreiner. O problema é que, diante da indefinição, Zé Mário vai acabar sendo deixado na chuva pelo governador.

Lula isolado

A prisão de Nicolás Maduro e a formação de um bloco de presidentes de direita, articulado por Javier Milei, da Argentina, empurram Lula (PT) para um isolamento diplomático que ele jamais enfrentou na região.

Flávio com Milei

Enquanto isso, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) busca se aproximar da direita sul-americana e negocia encontros com Javier Milei e José Antônio Kast. O objetivo é mostrar que faz parte de um movimento global de enfrentamento à esquerda, com Lula (PT) como principal alvo no Brasil.

Suicídio tucano

Nota do PSDB de repúdio "a invasão norte-americana à Venezuela" gerou um desgaste desnecessário para o partido nas redes sociais. Além de desagradar o eleitor mais à direita, não garante o apoio da esquerda, que continuará votando no PT.

Justiça de verdade – Diferente dos presos políticos na Venezuela, Nicolás Maduro terá um julgamento justo em Nova York, onde pôde escolher o seu advogado e enfrentará um juiz imparcial, Alvin Hellerstein, indicado por Clinton, um democrata.



Assembleia vai bancar mais 30 showmícios na campanha

Além de dinheiro para comprar roupa e emenda para dar carro zerado a pastor aliado dos deputados, a Assembleia Legislativa de Goiás resolveu comprar briga de vez com o Ministério Público Eleitoral. O presidente Bruno Peixoto vai alugar engenhocas para fazer 30 showmícios do programa Deputados Aqui, ao mesmo tempo que a campanha de 2026. Apenas a locação dos equipamentos vai ficar em R\$ 3 milhões. A isso devem ser somadas as despesas com a divulgação na TV Assembleia, as diárias, os gastos com o AeroBruno, o combustível de cerca de cem veículos rodando dia e noite. O gasto total é de R\$ 1 milhão a cada comício.

Óbvio que é coincidência, mas 30 é o número mágico de palanques até junho para uma super-campanha de reeleição à Assembleia ou a deputado federal, como a de Bruno, que não está entre os favoritos, daí a outra coincidência: ao perceber que as vagas serão mínimas e nenhuma para Bruno, seu staff partiu para o ataque total. Vão seguir a agenda elaborada por centenas de vereadores e prefeitos, atuais e ex, com cargos na Assembleia. O desafio ao MP é vigiar o abuso de poder político e econômico, pois todos os limites foram extrapolados.

Ainda está em tempo de evitar os desvios, pois enquanto os infratores estiverem no mandato é fácil encontrá-los para devolver as quantias. Moído o patrimônio próprio e da Assembleia, é provável que fiquem sem dinheiro localizável em contas de laranja. Os que perderem feio tentarão ser diretores do Poder e os suplentes entrarão no lugar dos reeleitos, que certamente serão cassados pelo cometimento dos crimes eleitorais, que agora dão cadeia. (Especial para O HOJE)

Caiado, Zema e Ratinho Jr. diante de ascensão de Flávio Bolsonaro

Governadores tentam fazer vingar a tese da 3ª via, cada vez mais improvável com polarização PT e PL

Marina Moreira

Os governadores Ronaldo Caiado (UB), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR) passaram a ter desafios em comum após a confirmação de uma pré-candidatura apoiada pelo ex-presidente Bolsonaro (PL). A entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa pelo Palácio do Planalto fez com que outros nomes da direita ficasse em segundo plano. Pelo menos até o momento. Um dos principais obstáculos dos governadores é a tentativa de consolidar uma candidatura de terceira via. Desde o surgimento do bolsonarismo, a hipótese passou a ser algo praticamente impossível de ser cogitado, já que o sobrenome Bolsonaro na disputa rivaliza com o nome do PT na eleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A polarização entre Partido Liberal e Partido dos Trabalhadores beneficia Flávio. Ao confirmar sua pré-candidatura, o senador passou a ser considerado um dos mais importantes adversários de Lula. O petista adotou uma estratégia inesperada, que foi a de escolher o chefe do Executivo mineiro, Zema, como seu oponente, mas a iniciativa parte da necessidade

de Lula em garantir um acúmulo de forças no Estado. Atrás apenas de São Paulo, Minas tem o segundo maior colégio eleitoral do País. Assim, mesmo ao celebrar uma aprovação de 80%, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ainda não conseguiu alcançar a visibilidade de Zema, escolhido por Lula para ser seu adversário. Da mesma forma que o governador de Minas Gerais e os demais pré-candidatos, com exceção de Flávio, Caiado carrega um problema que é o de não conseguir transformar sua pré-candidatura conhecida e viável nacionalmente. O goiano enfrenta dificuldade em viabilizar seu nome no próprio partido, o União Brasil. A pré-candidatura de Caiado enfrenta problemas com aliados nacionais da sigla, como o PP, do senador Ciro Nogueira (PI), que articula a formalização de uma federação com a legenda do governador.

O União Brasil, que havia se descolado do governo Lula após a expulsão do então ministro do Turismo, deputado federal Celso Sabino (PA), indicou Gustavo Feliciano no final de dezembro de 2025 para voltar à base do Palácio do Planalto e reassumir a pasta. A alta aprovação da gestão de Caiado e o discurso de combate



Governadores perderam espaço na direita para o senador, que é apoiado pelo pai, Jair Bolsonaro

à criminalidade são pontos que colaboraram para a construção da imagem do governador como pré-candidato à Presidência da República.

Porém, a aposta de Caiado de que múltiplas candidaturas de direita podem enfraquecer Lula ainda segue sem qualquer indício nas pesquisas eleitorais. Entre Zema, Caiado ou Ratinho, o governador do Paraná tem a maior possibilidade de optar por não dar prosseguimento à disputa pelo Palácio do Planalto, apesar de seu forte capital político. É que o governador do Paraná está bem posicionado para o Senado, o que tende a não ser uma tarefa fácil. Ao contrário de Ratinho Jr., Romeu Zema, pelo menos até aqui, não pretende desistir

de disputar a Presidência da República contra Lula.

Mesmo sem dar sinais neste sentido, o mais provável dos cenários até agosto, fim do prazo para as convenções partidárias, é que Zema desista da corrida ao Palácio do Planalto para ocupar a vaga de vice de outro nome da direita melhor posicionado nas pesquisas do que o mineiro, como Flávio ou Tarécio de Freitas (Republicanos-SP). No final das contas, a tendência do bolsonarismo é inabilitar as pré-candidaturas de Caiado, Zema e Ratinho, apesar de alguns grupos apostarem na disposição do governador de São Paulo, Tarécio de Freitas, em disputar o cargo de presidente, por mais que o chefe do Palácio dos Bandeirantes tenha sinalizado interesse em se reeleger no Executivo estadual. "A grande dificuldade que todos esses pré-candidatos enfrentam [com exceção de Flávio] é a complexidade de engajamento de uma terceira via e mostrar que existe um projeto que vai além dos apresentados pelos principais concorrentes", avalia o cientista político Lehninger Mota. "Caiado é bem avaliado, mas é governador de um Estado que representa apenas 3% do eleitorado. Zema é governador de uma população que compõe o segundo maior colégio eleitoral do País, mas sua gestão não é bem avaliada. E Ratinho Júnior tem grandes dificuldades de se mostrar um nome bem aprovado pela direita", pontua Mota. (Especial para O HOJE)



Rafa Neddermeyer/ABr

A queda de Maduro

Márcio Coimbra

O amanhecer de 2026 marca um ponto de inflexão decisivo para a Venezuela. A queda de Nicolás Maduro e sua transferência sob custódia para Nova Iorque simbolizam o colapso de um sistema que exauriu o Estado, convertendo instituições em engrenagens do crime transnacional. No entanto, o vácuo deixado por décadas de autoritarismo exige prudência absoluta. A transição demanda cautela na estabilização interna e na recuperação de uma indústria petrolífera dilapidada por quase trinta anos de uma gestão que priorizou o saque sistemático e a repressão em parceria com máfias estrangeiras.

A realidade atual ratifica as denúncias de Maria Corina Machado: a PDVSA foi, na prática, privatizada por máfias e potências revisionistas. Sob o manto da Lei Antibloqueio, o regime operou a transferência clandestina de ativos para figuras como Alex Saab e conglomerados sem expertise, como o Consórcio Petrolux e a Tridente Servicios Petroleros. A teia estendeu-se a empresas de fachada ligadas ao Irã, China e Rússia, incluindo a SinoHydro Corporation e as obscuras Anhui Guangda e Beijing Huasheng Rongcheng — cujos objetos sociais originais, como processamento de dados, mascaravam a exploração de hidrocarbonetos. Até a entidade turca Kase Finansal, de natureza financeira, tornou-se operadora petrolífera, evidenciando uma prioridade na engenharia financeira para lavagem de capitais em detrimento da técnica industrial.

Sob o domínio de Pequim, Teerã e Moscou, o patrimônio nacional foi desidratado para financiar a repressão interna e máquinas de guerra globais. Essa pilhagem reduziu a produção a níveis inferiores a 30% de sua capacidade histórica — um déficit de 70% causado por corrupção e negli-

gência. Reerguer este setor vital exigirá agora o aporte tecnológico e a transparência que apenas os Estados Unidos e o mercado global legítimo podem oferecer.

Esta reconstrução é indissociável de um resgate ético. Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invoca o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situada em um absoluto vácuo moral. Aqueles que evocam a “não-ingerência” silenciaram enquanto o terror era institucionalizado nos porões do SEBIN e da DGCIM. A intervenção liderada pelos EUA deve ser vista como um ato de responsabilidade internacional necessário para desmantelar um Estado-narcomafioso que ameaçava a segurança hemisférica.

Contudo, remover Maduro é apenas o primeiro passo. O desafio hercúleo reside na rede sistêmica de controle militar. Permanecem no território centenas de generais vinculados ao narcotráfico, como Vladimir Padrino López, Domingo Hernández Lárez e Diosdado Cabello, responsáveis por pilhar o erário. É impossível reconstruir o país removendo apenas a “cabeça” do regime e a sobrevivência da democracia exige uma limpeza institucional cirúrgica nas raízes dessa narcocorrupção. Sem desmantelar essa casta militar, qualquer mudança será apenas cosmética. O êxito desta nova era depende da coragem em erradicar as estruturas que ainda infestam o Estado, devolvendo, finalmente, a verdadeira soberania ao povo venezuelano.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Sou inocente. Não sou culpado. Sou um homem decente. [...] Ainda sou presidente do meu país”

Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, nesta segunda-feira (5), ao refutar, as acusações de envolvimento com narcoterrorismo, tráfico internacional de drogas e uso de armamento pesado. Durante audiência de custódia, no Tribunal Federal do Distrito Sul de Manhattan, em Nova York, nos Estados Unidos, Maduro disse ser inocente, qualificando a si mesmo como um “prisioneiro de guerra” e um “homem decente”. Durante a audiência, Maduro e sua esposa, a primeira-dama venezuelana Cilia Flores, foram oficialmente notificados das acusações feitas por autoridades estadunidenses. Elas acusam membros do governo venezuelano, como o ministro do Interior, Diosdado Cabello, de se valerem de seus cargos para favorecer o “transporte de milhares de toneladas de cocaína para os Estados Unidos”, beneficiando-se da “corrupção alimentada” pelo narcotráfico. (ABr, com informações da RTP)

INTERAJA CONOSCO



@o.ohoj

Com a iminência da disputa eleitoral de 2026, o campo da direita brasileira atravessa um período de indefinição política e reorganização interna. A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) agravou a fragilidade do bolsonarismo como força hegemônica e abriu espaço para o surgimento de lideranças direitistas, que se identificam como conservadoras, mas buscam se distanciar do movimento político liderado pelo ex-chefe do Executivo. Curtiu a publicação o leitor.

Novisberto Tadeu (@novsclovids)



@jornalohoj

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa os bastidores da política em Goiás e avalia que a possível aliança entre PL e MDB chegou ao limite. Segundo a análise, o partido comandado pelo senador Wilder Moraes mantém o projeto de candidatura própria ao governo estadual, apoiado pela força eleitoral da legenda, pelo apoio bolsonarista e por lideranças municipais que não aderiram à base governista. O cenário indica que a estratégia do PL será fortalecer sua nominata e seguir com a pré-campanha. Confira a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Nayara, Naiclea, Adriana, Andressa e Wedder são membros do Comitê de Compliance do HDS

Redação: (62) 3095-8767 / Circulação: (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | O Hoje.com: (62) 3095-8700

Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74093-8700 - Goiânia

Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Divulgação/Secom



Expectativa é que o novo programa contribua para a redução do volume de processos fiscais e incentive a regularização

Novo programa permite fazer a renegociação de dívidas de ICMS, IPVA e ITCD

Renata Ferraz

O governo de Goiás instituiu um novo programa de negociação de débitos com a Fazenda Pública estadual, voltado à regularização de dívidas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD). A lei que cria a iniciativa foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 23 de dezembro e estabelece que a adesão poderá ser feita a partir de 1º de fevereiro de 2026, com prazo de seis meses para os contribuintes interessados.

A proposta alcança débitos cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de março de 2025 e foi estruturada para atender tanto pessoas físicas quanto empresas, inclusive aquelas que se encontram em recuperação judicial ou com falência decretada. A expectativa do Executivo estadual é ampliar a regularização fiscal, reduzir a inadimplência e, ao mesmo tempo, reforçar a arrecadação em um cenário econômico considerado adverso. Segundo o governo, a criação do programa levou em conta fatores como a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado, o encarecimento do crédito e os impactos de tarifas impostas às exportações brasileiras pelo governo dos Estados Unidos. Esses elementos, de acordo com a avaliação oficial, afetaram diretamente a atividade produtiva e contribuíram para o aumento da inadimplência no Estado.

Para o secretário da Economia, Francisco Sérvalo Freire Nogueira, as medidas facilitadoras criam condições para que contribuintes retomem a regularidade fiscal. Ele afirma que o programa busca conciliar justiça fiscal com responsabilidade financeira. "Além de considerar dificuldades alheias à vontade dos devedores, a iniciativa assegura incremento imediato de receitas e maior previsibilidade no fluxo de caixa do Estado, fortalecendo a capacidade de financiamento de políticas públicas", destaca.

A secretária adjunta da Economia, Renata Noleto, reforça que o programa foi desenhado com regras claras e processo de adesão simplificado, com o objetivo de facilitar a entrada dos contribuintes e ampliar a adesão. No caso do ICMS, a negociação foi previamente aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), segundo o modelo do programa Negocie Já, encerrado em dezembro de 2024. A legislação prevê descontos expressivos sobre multas, inclusive moratórias, e juros de mora.

Para quem optar pelo pagamento à vista, o abatimento pode chegar a 99%. Já no parcelamento, os descontos variam de 40% a 90%, conforme o número de parcelas, que pode alcançar até 120 meses. Quando o crédito tributário decorrer exclusivamente de penalidade por descumprimento de obrigação acessória, os descontos serão de 90% à vista ou de 30% a 80% no parcelamento. Empresas em recuperação judicial ou em estado de falência, classificadas como de baixo grau de recuperabilidade, terão condições ainda mais diferenciadas, com desconto mínimo de 70% e possibilidade de parcelamento em até 180 parcelas.

Para os débitos de IPVA e ITCD, o programa estabelece desconto de 99% para pagamento à vista. No parcelamento, o redutor varia entre 50% e 90%, com prazo máximo de 60 parcelas. O valor mínimo de cada parcela será de R\$ 100 para IPVA e ITCD, enquanto, no caso do ICMS, o valor mínimo será de R\$ 300. O advogado tributarista Daniel Guimarães avalia que a iniciativa representa uma oportunidade relevante para contribuintes e empresas em dificuldade financeira. Segundo ele, o programa combina descontos elevados, prazos longos e regras objetivas. "É uma chance concreta de regularizar débitos, reduzir passivos e retomar a atividade econômica de forma mais segura", afirma.

A norma também estabelece que o novo programa não se aplica à transação tributária prevista na Lei Complementar nº 197, de setembro de 2024, evitando sobreposição de instrumentos de negociação. Com isso, o governo busca organizar o ambiente fiscal e garantir maior segurança jurídica aos contribuintes. Com a entrada em vigor prevista para fevereiro de 2026, a expectativa é que o programa funcione como um mecanismo de alívio financeiro para devedores e, ao mesmo tempo, como uma ferramenta de fortalecimento das contas públicas estaduais, em um momento de desafios econômicos e necessidade de previsibilidade fiscal. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Arrecadação estadual fecha 2025 com leve recuo e perda de R\$ 262,1 milhões

Os dados fechados pela Secretaria da Economia de Goiás para o total arrecadado no ano passado, já atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam um recuo modesto de 0,70%, correspondendo a uma perda real de quase R\$ 282,109 milhões. Na soma geral, ainda sem ajustar os números aos impactos trazidos ao longo de 2024 pelo programa Negocie Já, que perdoou juros e multas para pagamentos à vista, além de autorizar o parcelamento de débitos tributários em até 10 anos, a arrecadação bruta saiu de R\$ 40,322 bilhões nos 12 meses do ano retrasado para menos de R\$ 40,040 bilhões em 2025, num recuo causado principalmente pela queda de R\$ 196,031 milhões nas receitas do Imposto sobre a Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A cobrança do ICMS gerou receitas de R\$ 31,015 bilhões no ano passado, algo como 77,46% da arrecadação total, o que se compara com quase R\$ 31,211 bilhões em 2024, trazendo baixa de 0,63% em termos reais (quer dizer, descontada a inflação do período). A segunda maior contribuição negativa entre os principais tributos veio do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), que teve a arrecadação reduzida de R\$ 1,093 bilhão para R\$ 939,983 milhões, num tombo de 14,03%, perto de R\$ 153,410 milhões a menos.

Para contrabalançar, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)

e os recursos aportados ao Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás) pelas empresas incentivadas experimentaram altas, respectivamente, de 3,26% e de 5,77%. Na mesma ordem, as receitas subiram de R\$ 3,561 bilhões para R\$ 3,677 bilhões (mais R\$ 115,970 milhões) e de R\$ 1,969 bilhão para R\$ 2,082 bilhões, gerando um ganho de R\$ 113,519 milhões.

"Efeito Negocie Já"

Sob o ponto de vista da gestão fiscal, o resultado fechado ganha importância relativa maior, porque é a entrada efetiva de recursos no caixa que deverá determinar a velocidade e a dosagem na contratação, empenho e pagamento de despesas. Mas, na visão do gestor tributário, a aplicação de ajustes para corrigir impactos sazonais e não recorrentes faz maior sentido para uma avaliação mais adequada da condução da política tributária. No ano passado, entre os meses de abril e dezembro, a valores corrigidos com base no IPCA, o caixa estadual foi reforçado pelo entrado de perto de R\$ 1,805 bilhão trazidos pelo programa Negocie Já, referentes a impostos que deveriam ter sido arrecadados em exercícios anteriores, mas foram sonegados ou deixaram de ser pagos por alguma intercorrência. Quando descontado aquele valor, a arrecadação realizada em 2024 passa a atingir R\$ 38,517 bilhões, observando-se no caso um incremento real de 3,95% quando comparado às receitas registradas no ano passado, na faixa de R\$ 40,040 bilhões, num ganho de R\$ 1,523 bilhão.

BALANÇO

◆ Novamente, a contribuição mais relevante veio do ICMS, que teve a arrecadação elevada de R\$ 29,876 bilhões (descontados R\$ 1,335 bilhão do Negocie Já, em valores de dezembro do ano passado) para R\$ 31,015 bilhões, praticamente R\$ 1,139 bilhão a mais). O ITCD também consegue reverter as perdas na comparação "cheia" e passa a registrar elevação real de 2,75%, num incremento de R\$ 25,144 milhões. Enquanto o IPVA reforça o ganho que já havia sido observado, indicando salto de 12,46% ou em torno de R\$ 407,254 milhões adicionais.

◆ Os grupos "outras receitas" e "outros tributos", que isoladamente têm participação menor no bolo tributário, exerceram influência mais importante na composição das receitas totais, contribuindo com pouco mais de 58,7% para a queda da arrecadação antes de descontados os recursos arrecadados pelo Negocie Já.

◆ O item "outras receitas" caiu 5,09% em termos reais, de R\$ 1,782 bilhão para R\$ 1,691 bilhão, trazendo uma perda de R\$ 90,731 milhões, enquanto o item "outros tributos" experimentou baixa de R\$ 74,916 milhões, num tombo de 10,61%, passando de R\$ 706,011 milhões para

R\$ 631,095 milhões.

◆ Analisada por setor de atividade, no acumulado dos 12 meses dos últimos dois anos, em valores absolutos, a influência mais negativa deveu-se à redução de 4,47% na arrecadação de impostos no segmento de atacado e distribuição de bens e mercadorias, o que resultou numa perda real de R\$ 314,191 milhões com a arrecadação encolhendo de R\$ 7,022 bilhões para R\$ 6,708 bilhões.

◆ A queda naquela área praticamente anulou o ganho de R\$ 311,591 milhões gerado pela cobrança de impostos e tributos na venda de combustíveis. A arrecadação nesse setor avançou de R\$ 8,527 bilhões para R\$ 8,839 bilhões, em alta de 3,65%.

◆ O segundo pior desempenho, quando avaliado em valores absolutos, veio da indústria em geral, que teve sua arrecadação reduzida em R\$ 193,709 milhões, saindo de R\$ 8,214 bilhões para R\$ 8,021 bilhões, numa redução de 2,36% depois de descontada a inflação. Ainda assim, foi o segundo melhor resultado anual na série mais curta da Secretaria da Economia, iniciada em 2018.

◆ O comércio varejista igualmente passou a gerar menor arrecadação no ano

passado, num possível reflexo da contribuição do Negocie Já no setor – fator que pode explicar igualmente a queda observada no setor industrial – e de alguma desaceleração das vendas (e da produção, no caso da indústria). O setor de varejo teve a arrecadação reduzida de R\$ 5,266 bilhões para R\$ 5,179 bilhões, algo como R\$ 87,101 milhões a menos e um recuo de 1,65%.

◆ No lado positivo, a arrecadação nos setores de energia, e de atividades agropecuárias trouxe avanços, com alta de 5,30% para o primeiro e de apenas 1,14% no segundo. No primeiro setor mencionado, as receitas saíram de R\$ 1,848 bilhão para R\$ 1,946 bilhão (graças a algum incremento no consumo de energia e dos efeitos do reajuste médio de 18,55% na tarifa da eletricidade a partir de outubro passado), com ganho de R\$ 98,008 milhões.

◆ A agropecuária gerou uma arrecadação de R\$ 790,552 milhões no ano passado, diante de R\$ 781,633 milhões em 2024, trazendo mais R\$ 8,919 milhões para os cofres estaduais, uma contribuição modesta considerando a importância relativa do setor para a economia goiana. (Especial para O HOJE)

Mercado projeta inflação de 4,06% em 2026, diz Boletim Focus

O mercado financeiro iniciou 2026 projetando uma inflação de 4,06%, acima do centro da meta estabelecida pelo governo federal. O dado consta no primeiro Boletim Focus do ano, divulgado nesta segunda-feira (5) pelo Banco Central (BC), e interrompe uma sequência de oito semanas consecutivas de queda nas estimativas do Índice de Preços

ao Consumidor Amplo (IPCA). A leve alta, de 0,01 ponto percentual em relação à projeção anterior, reforça o clima de cautela entre analistas e investidores. Embora pequena, a variação indica que as pressões inflacionárias ainda persistem e seguem no radar da autoridade monetária, especialmente em um cenário de juros elevados e atividade econômica moderada. Com a inflação projetada acima de 4%, o mercado sinaliza que o controle dos preços continuará sendo um desafio em 2026. Esse patamar mantém o IPCA distante do centro da meta de 3%, o que tende a influenciar diretamente as decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) ao longo do ano. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Oposição tenta desgastar STF, mas impeachment não deve avançar

Movimento é impulsionado pelo suposto envolvimento de membros da Corte no caso do Banco Master. Especialistas avaliam que possibilidades de impedimento são mínimas, sobretudo em ano eleitoral

Bruno Goulart

O movimento da oposição de pedir o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem se mostrado mais eficaz como instrumento de desgaste da Corte do que, propriamente, como tentativa concreta de afastar o magistrado. A iniciativa enfrenta obstáculos considerados quase intransponíveis nos bastidores como, por exemplo, ser paudada no Senado.

A estratégia busca capitalizar o ambiente de desgaste institucional do STF, intensificado após a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelas revelações que ligam o Banco Master a Moraes. Analistas ouvidos pelo O HOJE avaliam que a ofensiva cumpre, sobretudo, um papel de construção de narrativa política, com baixas chances de avançar.

O estrategista político Marcos Marinho destaca que o caso Banco Master até oferece material para a construção de um discurso de desgaste da Corte, mas carrega riscos elevados para quem tenta explorá-lo politicamente - os próprios parlamentares. "Essa pauta tem espaço para a construção de uma narrativa de desgaste do Supremo e dos



Luiz Silveira/STF

Pedido se apoia em supostos contatos entre Moraes e Gabriel Galípolo, do BC, em favor de interesses do Banco Master e de Daniel Vorcino

próprio Parlamento. "Não acredito que vá prosperar porque o Banco Master tem relação com muita gente dentro do Parlamento. Se alguém levantar essa pauta para justificar um impeachment do Moraes, ela pode se voltar contra quem a levanta", alerta. Para o estrategista político, o risco de o debate atingir parlamentares reduz drasticamente a adesão ao movimento.

Além disso, o estrategista avalia que, com os fatos hoje disponíveis, o cenário não sustenta um processo dessa magnitude. "Não imagino, pelo menos por enquanto, que isso seria suficiente para o impeachment do Moraes", afirma. Marinho ressalva, porém, que um eventual fato novo, mais grave, poderia alterar o ambiente político. "Aí poderiam criar uma manobra, uma narrativa, usando o Moraes como bode expiatório. Mas, por enquanto, não é o momento."

O sociólogo e pesquisador Jones Matos é ainda mais categórico. "Não vejo a menor possibilidade disso prosperar", afirma. Para Matos, o PL atua

de forma calculada para mobilizar sua base. "O partido está jogando para a plateia e tenta desgastar a imagem do STF", avalia.

Ano eleitoral

Outro ponto é o calendário político. Em ano eleitoral, tanto a Câmara quanto o Senado tendem a evitar embates de alto risco. Nos bastidores, a avaliação é de que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), não deve aceitar a abertura do processo. "Os presidentes da Câmara e do Senado irão conduzir de forma bastante ponderada", reforça Matos.

Do ponto de vista jurídico, o caminho também é estreito. O advogado criminalista e conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Pedro Paulo de Medeiros, já havia ressaltado ao O HOJE que pedidos de impeachment só avançam com base em fatos concretos, juridicamente enquadráveis e acompanhados de provas robustas. "Sem isso, a tendência é que o tema gere pressão e disputa de narrativa,

mas com baixa previsibilidade e pouca chance de avanço rápido", avalia.

Entenda

O pedido anunciado pela oposição se apoia em reportagem da jornalista Malu Gaspar, de O Globo, que revelou contatos entre Alexandre de Moraes e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em favor de interesses privados do banco Master e de seu controlador, Daniel Vorcino. O documento também cita um contrato milionário entre o escritório de advocacia da esposa do ministro, Viviane Barci de Moraes, e a instituição financeira. Moraes nega ter tratado do assunto com Galípolo e rejeita qualquer favorecimento.

Mesmo com a intenção de protocolar o pedido em fevereiro, após o retorno dos trabalhos legislativos, a avaliação predominante é de que a iniciativa deve servir mais como palanque político e instrumento de pressão do que como um processo com chances reais de prosperar. (Especial para O HOJE)

APURAÇÃO

TCU autoriza inspeção no BC sobre liquidação do Banco Master



Tribunal de Contas quer acesso a documentos e avalia se houve falhas, omissões ou precipitação na decisão do BC; medida pode resultar em cautelar

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, autorizou nesta segunda-feira (5) a realização de uma inspeção no Banco Central (BC) para apurar os procedimentos que levaram à liquidação extrajudicial do Banco Master. A decisão atende a determinação do relator do caso, ministro Jhonatan de Jesus, que pediu atuação "com máxima urgência" da área técnica da Corte.

A iniciativa ocorre após o TCU considerar insuficiente a nota técnica enviada pelo BC, que se limitou a apresentar a cronologia e os fundamentos do processo, sem anexar os documentos que comprovavam os fatos relatados. Segundo o despacho, a ausência desse material impede a verificação adequada das informações prestadas.

Além disso, a inspeção vai analisar a evolução dos alertas identificados pela supervisão do BC, as medidas adotadas diante da deterioração da ins-

tituição e o tratamento dado a alternativas de mercado, que incluem a possibilidade de uma "saída organizada" antes da liquidação.

Competência do TCU

Para Vital do Rêgo, não há dúvida quanto à compe-

tência do TCU para fiscalizar o Banco Central. O ministro destacou que a Constituição atribui à Corte o controle externo da administração pública federal, o que inclui autarquias como o BC, a respeito da legalidade, legitimidade e economicidade dos

atos, sem prejuízo à autonomia técnica da autoridade monetária.

Os técnicos do TCU irão ao próprio Banco Central para analisar os documentos que não podem ser retirados do órgão por razões de sigilo. O relator não descarta a ado-

ção de medida cautelar após as diligências e comunicou o ministro Dias Toffoli, do STF, relator do processo relacionado ao Banco Master, para ciência e eventual prevenção em ações futuras. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Senadores reagem à prisão de Maduro em ação militar dos EUA na Venezuela

Parlamentares aliados ao governo brasileiro refutaram a ação do governo norte-americano. Por outro lado, os parlamentares da oposição celebraram a captura de Maduro

A prisão de Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, e de sua esposa, Cilia Flores, ocorrida no sábado (3) em ação militar dos Estados Unidos, repercutiu entre os senadores nas redes sociais. Enquanto governistas manifestaram preocupação, citando violação de direitos e o risco de um precedente perigoso para a estabilidade do continente, parlamentares da oposição comemoraram e disseram esperar que o país consiga se reconstruir por meio da democracia.

Violão da soberania

Parlamentares aliados ao governo brasileiro refutaram a ação do governo norte-americano. Eles afirmaram que a prisão de Maduro configura ataque à soberania e independência do país.

O líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), defendeu que a comunidade internacional atue pela preservação da soberania venezuelana e busque impedir que novos ataques semelhantes aconteçam na América Latina.

"Um país soberano não pode ser invadido por outro país. Eu não tenho dúvida de que o foco é o controle do petróleo



Ação foi condenada por governistas, como Jaques Wagner, e apoiada por oposicionistas, como Rogério Marinho

na região. É algo totalmente fora das normas internacionais. Um país não pode se transformar em ameaça para outro. Não podemos apenas ficar assistindo da arquibancada, porque amanhã pode acontecer algo semelhante em qualquer país da América Latina".

Para Humberto Costa (PT-PE), a atuação dos Estados Unidos é uma ameaça à paz mundial.

"Os Estados Unidos não atacaram apenas a Venezuela. Violaram o direito e toda a comunidade internacional. O multilateralismo está em risco e muita coisa está em jogo. Este tipo de ato de uma nação sobre outra nação soberana não pode ser normalizado".

Na opinião de Renan Calheiros (MDB-AL), não há justificativa plausível para o ataque dos EUA contra a soberania venezuelana.

"É uma invasão ilegal, intervencionista e inaceitável. Ela exige uma enfática condenação mundial e reações imediatas dos organismos internacionais".

Na visão da senadora Zezé Maia (PSD-RN), a ação militar dos Estados Unidos cria um "precedente perigoso" para a comunidade internacional, especialmente para a América Latina, já que não está de acordo com o marco do direito internacional e com o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas).

"O Brasil não reconheceu a vitória de Maduro nas eleições de 2024. Somos firmes na defesa da democracia e contra regimes autoritários. Mas estejamos atentos: o que Trump fez não foi em nome dos venezuelanos nem da democracia, e sim por interesse na ri-

queza petrolífera do país".

Reconstrução

Por outro lado, os parlamentares da oposição celebraram a captura de Maduro e manifestaram esperança de que o país se reerga por meio da democracia. Para eles, é importante que o Brasil se posicione e reconheça o presidente venezuelano como um ditador.

Líder da Oposição, o senador Rogério Marinho (PL-RN) sustenta que o Brasil deve voltar a falar com equilíbrio, responsabilidade e respeito à liberdade.

"A política externa brasileira deve ser guiada por valores claros: defesa da democracia, dos direitos humanos e do combate ao terrorismo."

O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), representante de um dos estados que faz fronteira com a Venezuela,

parabenizou o presidente Donald Trump. Para ele, o norte-americano age em defesa da democracia nas Américas.

"A captura de Nicolás Maduro enfrenta uma ditadura que oprime seu povo e exporta instabilidade. Enquanto Lula foi conivente, Roraima pagou o preço da crise migratória. A liberdade começa a ser devolvida ao povo venezuelano e também ao Brasil".

Marcos Rogério (PL-RO) manifestou seu desejo de que a queda de Maduro seja o início de uma transição para a liberdade e que a dignidade e o futuro sejam devolvidos ao povo venezuelano.

"Chegou o momento de colocar um ponto final em um regime que perseguiu, oprimiu e empurrou milhões de venezuelanos para a fome e para o exílio."

Políticos alertam para precedentes abertos pela invasão

Alguns senadores alertaram para a complexidade da questão no cenário internacional. Para eles, não há um lado correto, visto que o ataque abre precedentes sinalizando que o mesmo pode acontecer com outras nações, sem reação internacional.

Para Eduardo Braga (MDB-AM), a diplomacia é o único caminho. "Não há lado positivo: os EUA não ganharão com essa invasão, e a defesa de Maduro é insustentável diante do que se vê na democracia ve-

nezuelana. Um cenário de perdas para todos".

O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), disse que todos os envolvidos estão errados. "Dois homens com distúrbios mentais. Maduro fraudou loucamente as eleições e impôs uma ditadura de esquerda. O outro, Trump, ganhou no voto a eleição da maior potência do mundo e usa a força contra a soberania dos venezuelanos e o direito internacional. Dois errados nunca acertam."

Ainda no sábado, logo após

a divulgação da ação militar, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) divulgou nota afirmando que o colegiado acompanha com preocupação a situação da fronteira do Brasil com a Venezuela e a condição dos brasileiros que se encontram em território venezuelano.

Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da CRE, defendeu, caso necessário, a convocação de reuniões extraordinárias da CRE e da Comissão Representativa do Congresso Nacional, que é formada por sena-

dores e deputados e atua durante o recesso parlamentar. "A CRE está ciente de que os eventos estão em desenvolvimento e terão consequências de curto, médio e longo prazos" diz trecho do texto.

Tensão

No sábado (3), a crise na Venezuela atingiu um novo pico de tensão geopolítica. Uma operação militar conduzida pelas forças dos Estados Unidos na capital Caracas resultou na captura do presidente vene-

zuelano Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores. Eles foram levados para os EUA, onde deverão enfrentar processo federal por acusações relacionadas a tráfico de drogas e terrorismo.

Como consequência, a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodriguez foi declarada presidente interina pelo Supremo Tribunal venezuelano e a questão foi debatida em sessão extraordinária do Conselho de Segurança da ONU nesta segunda-feira (5). (Agência Senado)

HORA DA MUDANÇA

Lewandowski pretende deixar governo e Lula busca substituto



Conselheiros de Lula dizem que é preciso encontrar um nome que mantenha a ponte com o Supremo Tribunal Federal

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca um substituto para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, depois que o titular da pasta manifestou a vontade de deixar o governo.

Os dois se reuniram no Palácio do Planalto no dia 23 de dezembro, quando Lewandowski sinalizou ao presidente que sua missão foi cumprida e que era hora de o ciclo se encerrar.

Sob a gestão de Lewandowski, o governo tenta um avanço no Congresso Nacional de duas pautas prioritárias

para a segurança pública e para a eventual campanha de Lula à reeleição, como a PEC que cria o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e o Projeto de Lei Antifacção.

Conselheiros jurídicos de Lula afirmam que é preciso encontrar um nome que mantenha a ponte do governo com o Supremo Tribunal Federal (STF), considerada um dos principais atributos de Lewandowski, que foi ministro da Corte por 14 anos.

Dividir a pasta em duas

Auxiliares de Lula apontam que, sem Lewandowski, ganha

força o desmembramento da pasta em um ministério da Justiça e outro da Segurança Pública, algo que o próprio presidente já anunciou que pretende fazer, mas ainda sem data no radar.

Embora o ministro não tenha a intenção de disputar cargo político, sua ideia é aproveitar a "leva de saídas" da Esplanada, que deve ocorrer até abril, por conta do prazo para a desincompatibilização eleitoral. Lula pediu que o ministro permaneça até encontrar um novo nome. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Risco de direita ter só 1 nome no 1º turno é não haver 2º

Governadores bolsonaristas que deixarem de ser candidatos à presidência vão tentar o Senado, uma campanha difícil, da qual sobra pouco tempo e menos ainda estratégia para espalhar as qualidades do aliado que tenta o Planalto

Nilson Gomes-Carneiro

Romeu Zema ganhou duas eleições de governador de Minas Gerais, 2º Estado mais populoso do Brasil. Em ambas, apoiou o candidato de seu partido, o Novo, a presidente da República. Em 2018, João Amoêdo ficou em 5º lugar no Estado, com 3,88% dos votos dos mineiros. Em 2022, o que estava ruim, piorou: Felipe D'Ávila ficou com mísero 0,82%, mesmo com Zema se reeleger no 1º turno.

Como se vê, é difícil repassar votos. Portanto, é um erro estratégico que pode ser fatal a pretensão da direita nesta fase da campanha, que os governadores retirem suas candidaturas desde agora e se reúnem em torno do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Vai facilitar ainda mais para o atual favorito, o detentor do cargo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A preocupação, em vez de ser com qual nome Lula vai disputar o 2º turno, é se tudo não acabaria no 1º.

Queriam correr o risco de ficar sem mandato...

Juntos, os governadores falados como pré-candidatos à presidência ou a vice pelo antipetismo chegaram a meia-dúzia: além de Zema, Ronaldo



É um erro que pode ser fatal a pretensão da direita, que os governadores retirem suas candidaturas e se reúnem em torno de Flávio Bolsonaro

Caiado, do União Brasil de Goiás; Tarcísio de Freitas, do Republicanos paulista; Ratinho Jr. e Eduardo Leite, do PSD de Paraná e Rio Grande do Sul; Cláudio Castro, do PL do Rio de Janeiro.

Em nome da causa do liberalismo, esses nomes se arriscariam a ficar sem mandato apenas para tentar impedir a continuidade do projeto de poder da esquerda. A ideia, de que o maior entusiasta era Caiado, seria o máximo de correntes encarando o PT diretamente em seus Estados. Ainda que a quantidade significativa de sufrágios se restringisse à área por ele administrada, aquele nome evitaria a migração de votos para Lula.

... Até o filho deputado ressuscitar o PT

Tudo ia bem até que o então deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi aos Estados Unidos e movimentou seus contatos num esforço final para salvar o pai, Jair Bolsonaro, da condenação e eventual cumprimento de pena

em regime fechado. À época, meados de 2025, Lula estava mal nas pesquisas. O filho de Jair conseguiu que Donald Trump punisse o Brasil pelo que estava ocorrendo com o ex-presidente no Supremo Tribunal Federal.

A punição, em vez de ser aplicada a possíveis inimigos de Bolsonaro, foi passada para produtos brasileiros. Foi do que a esquerda precisava para ressuscitar o discurso nacionalista e, junto, a possibilidade de Lula ser reeleito. No episódio final dessa história, Eduardo acabou cassado, Lula não saiu mais do favoritismo e Trump recuou até das sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Com Eduardo fora do mandato e do País, Jair convocou Flávio para herdar a candidatura e os votos. A intenção inicial parecia ser um blefe, mas o que parecia difícil se tornou impossível: retirar da disputa o senador fluminense. Veio, inclusive, a Goiás discutir com Caiado sobre a sucessão presidencial. Fontes informam

que teria sugerido o governador goiano como seu vice, o que foi rechaçado: Caiado só sairia a presidente. O que falhou por aqui, em São Paulo deu certo ou muito errado, pois Tarcísio imediatamente se retirou do embate nacional e se concentrou na própria reeleição.

Pode ter sido um passo atrás para voltar mais forte, porém, permanece distante da briga pelo Palácio do Planalto, a sede do Executivo federal.

A história mostra o erro

A tese, que se mostra errônea ao longo da história, é que a desistência dos governadores lhes daria mais tempo em seus Estados para fazer a campanha de Flávio à presidência. Não é assim que funciona. Assim como acontece com Zema e seu candidato a presidente em Minas, em Goiás, na eleição de 2022, Ronaldo Caiado foi reeleito governador no 1º turno e a candidata de seu partido à presidência, a senadora Soraya Thronicke, do União Bra-

sil do vizinho Mato Grosso do Sul, tirou em Goiás 0,78% dos votos.

A complicação em transferir voto é geral, mas ainda para quem está com o seu futuro na reta. Um exemplo é Ratinho: vai ter de se virar, junto com o pai famoso, para conseguir mandato de senador, pois o caminho está congestionado, o governador é favorito, mas há fortes concorrentes, como o ex-deputado federal Deltan Dallagnol (o procurador da República que assessorou o então juiz Sergio Moro durante a Operação Lava Jato), o deputado federal Zeca Dirceu, filho de você sabe quem, mais Filipe Barros, do PL, e Cristina Graeml, do União Brasil de Moro, ambos bolsonaristas roxos. Ratinho vai bater de porta em porta, gravar vídeo e jogar a máquina nas ruas para pedir votos para quem à presidência? Mesmo que seja para Flávio Bolsonaro, o empenho de seus cabos eleitorais não será o mesmo do que se o candidato fosse o filho do apresentador popular do SBT.

É difícil transferir voto de senador para presidente

Reprodução/Instagram



Mesmo sendo fidelíssimo, de forma praticamente inédita na política brasileira atual, Tarcísio vai se dedicar mais à candidatura presidencial do filho de seu ex-chefe ou à sua para governador?

está numa fase ruim, 7º ano seguido governando Minas é uma prova de fogo para qualquer um, precisa suar bastante para conseguir uma vaga de senador. Como empregaria seus recursos de forma prioritária, consigo mesmo ou com Flávio, que pouco se dedicou até hoje

ao Estado do seu vizinho?

O candidato a senador é um solitário. Duas grandes fontes de cabos eleitorais, as lideranças municipais e os que tentam vaga na Assembleia Legislativa, se dedicam especificamente a seus deputados federais. No máximo, ao can-

dido a governador. A senador, quase ninguém. Outro entrave é a vaga dupla, que deruba na hora em que o pedidor de voto está em frente ao eleitor. Precisa convencer a votar nos seus senadores e, ainda, dirimir a dúvida de por que existem duas vagas. O sujeito

precisa decorar mais seis números (três de cada senador), que para alguns são algarismos, mas para o eleitor é número mesmo, juntamente com os dois de presidente, os quatro de deputado federal e os cinco de estadual. (Especial para O HOJE)

A força do elenco **ESMERALDINO**

Lourenço destaca grandeza do Goiás frente ao rival e Luizão projeta redenção na Serrinha

Herbert Alencar

A segunda-feira (5) foi marcada por declarações fortes e projeções ambiciosas no CT Edmo Pinheiro, com as apresentações oficiais de dois novos jogadores para a temporada de 2026. O volante Lourenço, de 28 anos, retornou ao futebol goiano sob forte holofote devido à sua passagem anterior pelo Vila Nova. Ao vestir a camisa esmeraldina, o jogador não fugiu das polêmicas sobre a troca de rivais e adotou um tom de sinceridade absoluta sobre o novo desafio. Para Lourenço, o profissionalismo está acima da rivalidade histórica, mas o atleta fez questão de exaltar o novo clube ao afirmar categoricamente que o Goiás possui mais peso histórico, uma camisa mais pesada e a maior torcida do estado.

Receita para a longevidade

Minimizando qualquer pressão externa por ter defendido as cores do rival colorado, Lourenço tratou o assunto com a naturalidade de quem entende o funciona-

mento da indústria do futebol. "Minha pressão é ajudar meu grupo e a minha família. Sou profissional e hoje defendo outras cores com a convicção de que estou em um gigante que me dá todas as condições para buscar o topo", pontuou o volante.

Questionado sobre o segredo para manter uma sequência de jogos sem lesões graves, Lourenço detalhou sua rotina disciplinada. O volante traz consigo uma "cartilha" rigorosa de cuidados extracampo, que inclui monitoramento constante da alimentação, qualidade do sono e períodos de descanso ativo. Para ele, o sucesso no gramado é um reflexo direto do que é feito fora dele. "Sempre me cuido tanto no clube quanto em casa. Manter essa linha de treino e descanso é o que me garante estar jogando sempre. Pretendo manter essa mesma pegada aqui na Serrinha para retribuir a confiança da diretoria e da comissão técnica", afirmou o jogador, que já se coloca como um dos líderes silenciosos deste início de pré-temporada.



O volante Lourenço retornou ao futebol goiano sob forte holofote

O desafio dos portões fechados

Um ponto de lamentação para o novo volante é a ausência do público na estreia do Campeonato Goiano. Devido a punições sofridas pelo clube no ano anterior, o Goiás enfrentará o Goiatauba, no dia 11 de janeiro, com portões fechados. Para um jogador que acaba de chegar e deseja sentir o calor da massa esmeraldina, a situação é frustrante. Lourenço destacou que todo atleta sonha em estrear com o apoio da torcida, que funciona como o combustível necessário para superar os momentos de cansaço durante os 90 minutos. "É uma

pena não ter nossa torcida ao lado logo de cara, apoiando e empurrando o time, mas vamos trabalhar dobrado para que, quando eles puderem voltar, encontrem um time já vitorioso e bem estruturado", projetou.

Ao lado de Lourenço, quem também concedeu sua primeira entrevista oficial foi o zagueiro Luizão. O defensor chega à Serrinha por empréstimo junto ao Santos, com a missão clara de resgatar o futebol de alto nível que o transformou em uma das revelações do Grêmio Novorizontino em 2024. Luizão admitiu de forma autocrítica que a passagem pela Vila Belmiro não rendeu a se-

quência esperada, mas classificou o período como uma experiência de muito aprendizado tático e amadurecimento psicológico. Para o zagueiro, o Goiás representa a plataforma ideal para uma retomada de protagonismo. Ele revelou que a presença do diretor de futebol Michel Alves foi o diferencial para o acerto, uma vez que ambos trabalharam juntos no interior paulista. "Quando o Michel me ligou, fiquei muito honrado. Representar o Goiás é algo grande, é uma camisa pesada e venho com o intuito de reconquistar o meu melhor futebol", concluiu o defensor. (Especial para O HOJE)

REFORMULAÇÃO NO GOL

Dalberson encaminha acerto, Átila retorna e base tropeça

Divulgação



Gabriel Átila foi apresentado oficialmente nesta segunda (5)

Enquanto aguarda a chegada de Dalberson para os exames médicos, o Vila Nova oficializou o retorno de uma "prata da casa" que volta ao OBA com status de promessa consolidada. O goleiro Gabriel Átila, de 22 anos, foi apresentado oficialmente após uma passagem de

quatro anos pelo Atlético Mineiro. No Galo, Átila acumulou experiências valiosas, conquistando o Campeonato Brasileiro Sub-20 em 2020 e chegando a vestir a camisa da Seleção Brasileira de base. Sem vínculo com o clube mineiro, o jovem goleiro assinou um contrato de

dois anos com o Vila, destacando em sua coletiva de apresentação que o período longe de Goiânia serviu para forjar sua maturidade. "Volto mais experiente e estruturado. Estar perto da família e em um clube que me revelou é uma motivação extra para buscar meu espaço", afirmou o arqueiro.

A disputa pela camisa 1 no Vila Nova promete ser uma das mais acirradas do Campeonato Goiano de 2026. Gabriel Átila chega ciente de que a hierarquia conta com o experiente Airton e, em breve, com o reforço de Dalberson. Contudo, o tom adotado pelo jovem atleta foi de respeito e foco no trabalho coletivo. Com a saída de Halls para o Sport, o setor passou por uma oxigenação completa, mesclando a rodagem de Dalberson com a ambição de Átila.

Se o clima no elenco profissional é de renovação e otimismo, a base do Tigre enfrentou um duro golpe em sua estreia na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Em partida realizada no estádio Luís Perissinotto, em Paulínia, o Vila Nova foi derrotado pela Portuguesa por 1 a 0. O jogo, marcado pelo equilíbrio tático no primeiro tempo, foi decidido logo no início da etapa complementar. Aos nove minutos, Kauã Freire aproveitou uma falha de marcação da defesa colorada e anotou o único gol do confronto. Apesar da pressão final exercida pelos garotos do Vila, a Lusa se fechou com eficiência e segurou o resultado, deixando o Tigre na lanterna do Grupo 20 após a primeira rodada. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

CORTE NO NINHO

Flamengo extingue Canoagem e acaba com Remo Paralímpico em decisão polêmica

O Clube de Regatas do Flamengo surpreendeu o cenário esportivo nacional nesta segunda-feira (5) ao anunciar o encerramento imediato de suas equipes de canoagem e remo paralímpico. A decisão, classificada pela diretoria rubro-negra como uma medida "estratégica", resultou na dispensa de grandes nomes do esporte brasileiro, sendo o mais emblemático deles o canoísta Isaquias Queiroz. Dono de cinco medalhas olímpicas e um dos maiores ídolos da história do esporte olímpico nacional, Isaquias defendia as cores do clube há sete anos, período em que conquistou o ouro em Tóquio e, mais recentemente, a prata

nos Jogos de Paris 2024. Além dele, atletas de elite como Gabriel Assunção, Mateus dos Santos, Valdenice do Nascimento e Roberto Maehler também tiveram seus vínculos rompidos com a instituição, deixando o futuro da modalidade em aberto no País. A medida não afetou apenas o esporte de alto rendimento olímpico, mas atingiu em cheio a única modalidade paralímpica que o Flamengo mantinha: o remo. A equipe, composta por atletas dedicados como Michel Pessanha, Gessica Guerra, Diana Barcelos de Oliveira e Valdenir Junior, foi dissolvida sem aviso prévio. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

INCIDENTE

Aparecidense oficializa Marcão e Guanabara City goleia na Copinha

A Aparecidense anunciou a contratação do experiente atacante Marcão, de 40 anos, um verdadeiro andarilho do futebol brasileiro e profundo conhecedor do cenário goiano. O jogador chega ao Estádio Aníbal Batista de Toledo após uma temporada de 2025 defendendo o Cascavel, onde, apesar da minutagem controlada, contribuiu com um gol e uma assistência em 15 partidas. A aposta da Aparecidense reside na liderança de vestiário e no faro de gol de um atleta que já provou sua eficiência em diversas prateleiras do futebol nacional, sendo peça-chave para o planejamento que inclui a busca pelo título do Campeonato Goiano e a ambiciosa campanha rumo ao acesso na Série D.

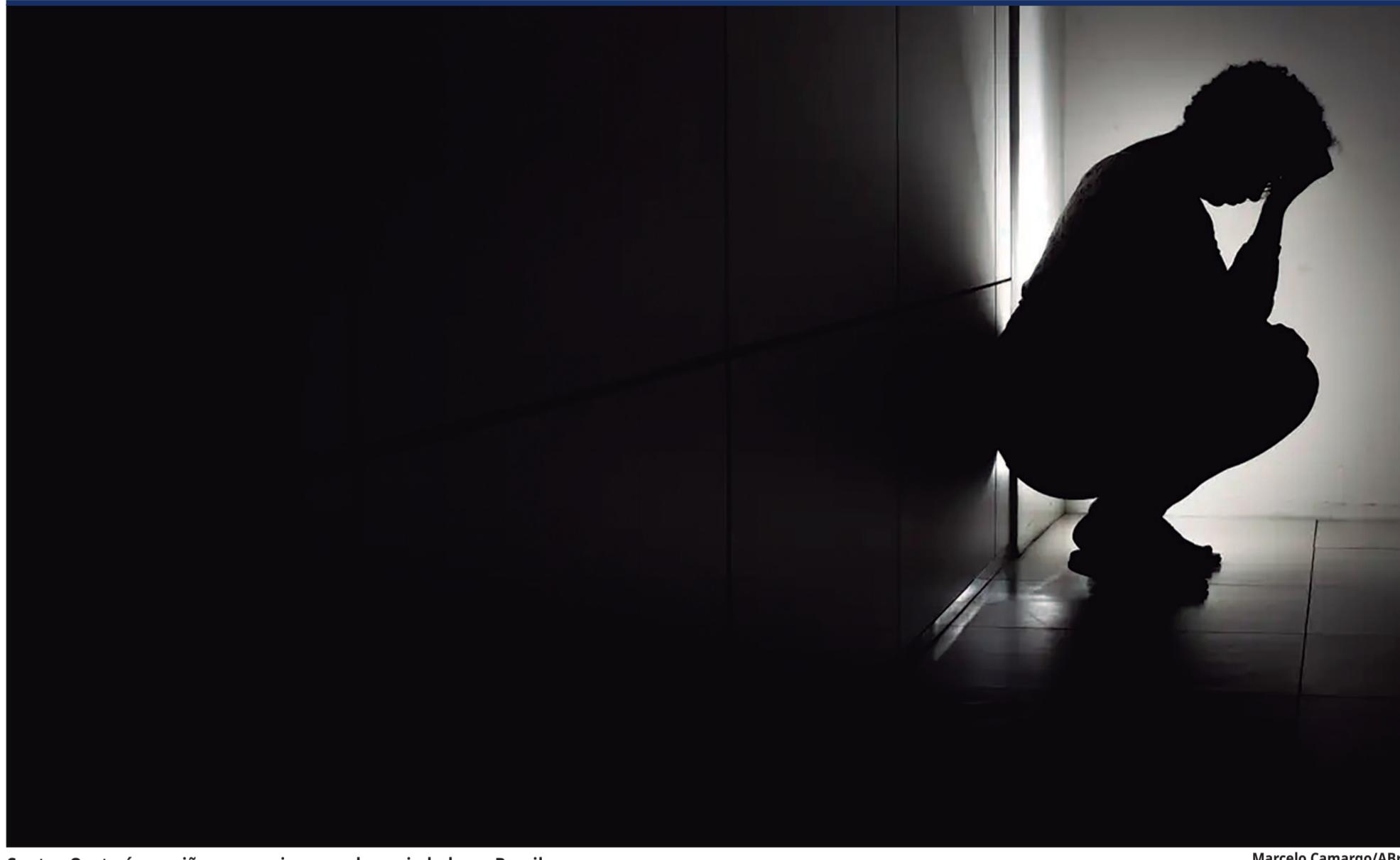
Enquanto os veteranos se

preparam no profissional, o futebol goiano celebrou uma vitória histórica nas categorias de base. O Guanabara City, representante de Goiânia que debuta na Copa São Paulo de Futebol Júnior, não tomou conhecimento do I9, de Ribeirão Preto, e venceu por 3 a 0 na noite deste sábado. Em duelo válido pelo Grupo 12, sediado em Cravinhos (SP), o time goiano demonstrou maturidade e paciência para construir o resultado. Após um primeiro tempo de muito estudo e poucas chances claras, a equipe deslanhou na etapa final, provando que a preparação física e tática feita na capital goiana foi superior à dos donos da casa, que também estreavam na competição.

O placar foi aberto aos dez minutos do segundo tempo,

quando o zagueiro Charles subiu mais alto que a defesa adversária após cobrança de escanteio, testando com firmeza para as redes. O gol deu tranquilidade ao Guanabara City, que passou a explorar os contra-ataques. O nome do jogo, no entanto, foi o atacante Ronaldir. Aos 35 minutos, ele aproveitou um vacilo clamoroso da zaga paulista para ampliar a vantagem — em lance que contou com um desvio antes de entrar.

Pouco depois, aos 40, Ronaldir selou a fatura ao aparecer livre de marcação e tocar com categoria na saída do goleiro, garantindo os primeiros três pontos da equipe goiana e a liderança provisória de sua chave. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Centro-Oeste é a região com mais casos de ansiedade no Brasil

Marcelo Camargo/ABr

Janeiro Branco foca no cuidado e na urgência da saúde mental

26,8% dos brasileiros têm ansiedade. País enfrenta desafios estruturais no cuidado psicológico

João César Almeida

O ano de 2026 já começa com uma campanha sobre um tema de relevância para a sociedade. A campanha do “Janeiro Branco” traz luz para os cuidados com a saúde mental no Brasil e, neste ano, traz o tema “Paz, Equilíbrio e Saúde Mental”, para focar em questões de bem-estar emocional, importância do autocuidado, de responsabilidades institucionais e de políticas públicas para a saúde mental.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o País mais ansioso do mundo e o segundo mais deprimido das Américas. No ano de 2019, segundo a organização, quase 10% da população do País convivia com ansiedade, esse número representa aproximadamente 18 milhões de pessoas.

O Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel), realizado em 2023, mostrou que 26,8% dos brasileiros apresentam diagnóstico de ansiedade.

Além disso, segundo a Covitel, a região Centro-Oeste lidera o ranking de diagnósticos de ansiedade, com 32,2%, seguido da região Sul com 30%.

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023, apontou que em Goiás, 45,5% dos municípios possuem políticas ou pro-



Psicóloga explica que o contexto brasileiro intensifica transtornos de ansiedade e depressão

gramas de atendimento à pessoa com transtorno mental.

Os dados sobre a quantidade de casos e diagnósticos de transtornos mentais no Brasil, mostra uma realidade preocupante. A psicóloga clínica, Kelyane Olanda, explica que a população brasileira vive em um contexto de insegurança financeira, insegurança no trabalho, insegurança nas relações e insegurança física, colaborando para um estado de alerta constante e causando uma forte ansiedade.

“As pessoas que vivem sob pressão crônica, com pouco acesso a lazer, descanso e cuidado, têm claramente muito menos recursos emocionais para lidar com frustrações, aumentando o risco tanto de ansiedade quanto de depressão”,

acrescenta.

Nesse sentido, Olanda entende que os principais motivos para essa realidade no Brasil são “fatores socioeconômicos, políticos, desigualdade social, impactos da pandemia de Covid 19 e a fragilidade das políticas de saúde mental”.

Impacto na vida cotidiana

Em 2024, o Ministério da Previdência Social (MPS) registrou 472 mil afastamentos dos postos de trabalho por questões de saúde mental. Esse dado influenciou diretamente a mudança da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que a partir de 2025 começou a incluir “riscos psicosociais” no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) das empresas.

Os dados mostram que mudanças são necessárias para lidar com esse problema que não impacta apenas a vida pessoal, mas está chegando aos ambientes de trabalho.

Nesse sentido, a psicóloga explica que a falta de equilíbrio entre vida pessoal e trabalho,

especialmente após a hiperconectividade, onde se pode trabalhar de qualquer lugar, potencializa ainda mais casos de depressão, ansiedade e burnout no ambiente de trabalho.

Por isso, na visão da especialista, o cuidado com a saúde mental precisa deixar de ser algo eventual e passar a ser parte do cotidiano. Ela traz alguns hábitos que podem ajudar no controle do estresse no dia a dia, como estabelecer pausas ao longo do dia.

Freepik

“Pequenas pausas regulam o sistema nervoso e reduzem o estado de alerta constante que alimenta a ansiedade e o burnout, ajudam na distração e na recepção de outros estímulos”, explica.

Além disso, estabelecer li-

mites com o trabalho e com a tecnologia, cuidar do sono,

manter vínculos reais e reali-

zar atividades físicas, podem

ajudar a evitar o adoecimento

mental.

Outro problema, que a psi-

cóloga alerta é em relação aos

estigmas dos transtornos men-

tais, que dificulta o tratamento.

“As pessoas demoram mais

para procurar ajuda, por medo

de julgamento ou desvaloriza-

ção do sofrimento. Existe o

abandono precoce do trata-

mento, porque o paciente se

sente culpado ou envergonha-

do por precisar de apoio”.

Esse preconceito pode in-

tensoficar os sintomas e ainda

gerar casos de medicalização

isolada, sem acompanhamento

psicológico, ou o oposto: a ne-

gação total do cuidado.

O cuidado da saúde mental

não deve ser visto como algo

difícil ou desnecessário, já que

causa danos tão graves quanto

doenças físicas. Além disso, os

governos disponibilizam for-

mas de tratamento na rede

pública de saúde, por meio do

Sistema Unificado de Saúde

(SUS). Na visão de Olanda, o

poder público precisa tra-

balhar na prevenção, no cuidado

e na proteção social das pes-

soas afetadas.

Rede de Atenção amplia acesso à saúde mental

No Brasil, a Lei 10.216/2001, legitima a Política de Saúde Mental que trata dos direitos das pessoas com transtorno mental e direciona o modelo de cuidado da

lógica hospitalar, médico-orientada e auxiliar para um modelo de cuidado territorializado, comunitário e em liberdade. Com isso, institui-se a Rede de Atenção Psicosocial (Raps), por meio da Portaria GM de Consolidação nº 3, de 2017.

A Raps é um mecanismo do SUS para o cuidado integral à saúde mental da população. A partir dela é organizado os trabalhos dos Centros de Atenção Psicosocial (Caps), das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e hospitais gerais.

No Estado de Goiás, em 2024, existiam 92 Caps, 21 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), uma Unidade de Acolhimento (UA) e 29 leitos de saúde mental em hospitais.

Para quem busca atendimento ou tratamento na rede pública, a porta de entrada é a UBS. “Lá você pode relatar sintomas como ansiedade, tristeza persistente, crises de pânico, insônia, esgotamento e será atendido por médico e/ou psicólogo (quando disponível). Após esse momento, receberá um encaminhamento para outros serviços, se necessário. Não precisa estar em crise grave para procurar a UBS”, explica Kelyane Olanda.

Caso os sintomas sejam mais intensos ou persistentes, a UBS pode encaminhar para o Caps, que é o serviço especializado em saúde mental do SUS. Existem três tipos de Caps: Caps I, II e III – para adultos; Caps AD – álcool e outras drogas; Caps i – crianças e adolescentes. Nesses casos as pessoas recebem atendimento psicológico, acompanhamento psiquiátrico, grupos terapêuticos e atendimento contínuo e multiprofissional.

Em situações de crises graves, em que haja risco para si ou para outros, a pessoa pode procurar um pronto-socorro ou uma UPA mais próxima. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também atende situações de crises mais intensas e encaminha para atendimento hospitalar. As pessoas podem entrar em contato com o Centro de Valorização à Vida (CVV) pelo número 188, para apoio emocional durante crises. (Especial para O HOJE)

Cortes de árvores da Equatorial em Aparecida são alvo de fiscalização

Secretaria municipal identificou podas consideradas irregulares na arborização urbana durante ações de livramento da rede elétrica

Anna Salgado

A política ambiental de Aparecida de Goiânia entrou em rota de colisão com a concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Estado. No último domingo (4), uma operação conjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), da Secretaria de Segurança Pública e da Guarda Civil Municipal (GCM) resultou na apreensão de dois caminhões que prestavam serviço à Equatorial Goiás.

A medida foi adotada após fiscais municipais constatarem intervenções consideradas excessivas na arborização urbana, classificadas pela administração como mutilações de árvores, e não como podas de manutenção ou de segurança.

A ação ocorreu na Rua 49, no Bairro Independência, onde equipes da concessionária realizavam cortes considerados irregulares. Segundo a secretaria municipal de Meio Ambiente, Pollyana Borges, as árvores estavam sendo reduzidas praticamente ao tronco, extrapolando os limites técnicos para o livramento da fiação elétrica.

De acordo com ela, as intervenções comprometeram a estrutura das árvores e não se limitaram à retirada de galhos que ofereciam risco à rede. Um dos casos citados foi o de uma mangueira de grande porte na Rua 11 de Maio, que teria sido completamente desfigurada.

Segundo a prefeitura, as apreensões são resultado de uma investigação iniciada no



Ação da Semma, com apoio da Segurança Pública e da GCM, resultou na apreensão de veículos e aplicação de sanções à concessionária

final de 2025, após denúncias de moradores feitas logo após o feriado de Natal. No dia 28 de dezembro, equipes da Equatorial foram vistas em frente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) realizando cortes em jacarandás que, segundo a Semma, não tocavam a fiação elétrica.

Na ocasião, os trabalhadores deixaram o local antes da chegada da fiscalização.

Ainda conforme o levantamento do município, o mesmo padrão foi identificado no primeiro dia de 2026 no entorno do Estádio Municipal Annibal Batista de Toledo, onde ipês sofreram cortes considerados desnecessários. Também foram registrados danos à arborização no Parque Lafaiete Campos e ao longo da Avenida Independência, no Setor Serra Dourada.

Pollyana Borges afirmou que a concessionária estaria atuando sem licença ambiental emitida pela Semma. Segundo ela, a Equatorial solicitou autorização no ano passado, mas o documento ainda não foi concedido. A secretaria informou que a fiscalização segue em andamento e que um le-

vantamento técnico está sendo realizado para identificar a quantidade de árvores afetadas, com danos confirmados nos bairros Independência, Serra Dourada e Centro.

De acordo com a secretaria, o valor da multa será definido a partir do número de árvores identificadas como mutiladas, das espécies atingidas e também da situação dos resíduos deixados após os cortes. Ela ressaltou ainda que o município poderá exigir medidas de compensação ambiental, incluindo o replantio, uma vez que, segundo a avaliação técnica da Semma, a forma como muitas árvores foram podadas compromete sua recuperação, tornando necessária a substituição.

Pollyana destacou que, caso a licença ambiental venha a ser liberada futuramente, o documento estabelecerá critérios técnicos rígidos, com definição clara dos limites de corte e da metodologia adequada para a poda de livramento, parâmetros que, segundo ela, não foram observados nas ações recentes.

Procurada, a Equatorial Goiás se manifestou informan-

do que a responsabilidade pela poda de árvores em vias públicas é das prefeituras e, em áreas particulares, dos moradores ou proprietários. Ainda assim, segundo a concessionária, a empresa atua de forma preventiva e corretiva, dentro de critérios técnicos, com o objetivo de garantir a segurança da população e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

A Equatorial afirmou que possui autorização dos órgãos ambientais competentes e que conta com equipes próprias e empresas parceiras treinadas para executar ações de livramento da rede e controle de riscos.

A concessionária informou que tomou conhecimento da ação da prefeitura de Aparecida de Goiânia no domingo (4) e que analisa tecnicamente as informações disponíveis, dentro de suas atribuições legais e operacionais. A empresa destacou ainda que mantém ações permanentes de manutenção e gestão de riscos relacionados à vegetação, intensificadas no período chuvoso, seguindo critérios técnicos e regulatórios do setor elétrico,

com o objetivo de garantir a segurança da população e a qualidade do serviço.

O impasse em Aparecida ocorre em meio a reclamações semelhantes em outros municípios goianos. Em novembro de 2025, moradores do Setor Oeste, em Goiânia, relataram podas consideradas excessivas. Na Capital, a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) passou a discutir a atualização dos critérios técnicos por meio de um novo termo de cooperação, visando evitar intervenções classificadas como “excessivamente drásticas”.

Enquanto em Goiânia se debate a exigência de autorização prévia para cada corte, salvo em situações emergenciais, em Aparecida a prefeitura optou pela aplicação de multa e apreensão de maquinário. A Semma afirma que a autorização concedida à concessionária se restringe à poda de livramento abaixo da fiação, não à mutilação completa das árvores quando não há interferência direta na rede elétrica. O valor da multa será divulgado, após a conclusão do relatório técnico dos fiscais. (Especial para O HOJE)

ALEXÂNIA

Corpo é encontrado no Lago Corumbá após 4 dias

O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás localizou, no fim da manhã desta segunda-feira (5), o corpo de Henry Chaves Norte, de 18 anos, que estava desaparecido no Lago Corumbá IV, em Alexânia, no Entorno do Distrito Federal.

O jovem era de Goiânia e havia sumido após um acidente com caiaque registrado na última quinta-feira (1º).

Segundo a corporação, o corpo foi encontrado por equipes de mergulho que atuavam no quarto dia consecutivo de buscas no local. No momento, os bombeiros realizam os procedimentos necessários, e novas informações devem ser divulgadas após a confirmação oficial dos detalhes da ocorrência.

O acidente aconteceu no início da noite da última quinta-feira (1º de janeiro), quando o caiaque em que Henry estava virou enquanto nave-



Operação mobilizou mergulhadores especializados e equipes náuticas desde a última quinta-feira

gava pelo lago. Além dele, outros dois jovens utilizavam a embarcação. Ambos conseguiram sair da água e alcançar a margem sem ferimentos, enquanto Henry submergiu e não foi mais visto.

As equipes do Corpo de

Bombeiros foram acionadas ainda na noite do acidente e iniciaram as buscas imediatamente. Desde então, a ope-

ração seguiu de forma ininterrupta, com reforço de pessoal e equipamentos especializados ao longo dos dias seguintes.

De acordo com o CBM-GO, os trabalhos envolveram mergulhadores treinados em resgate subaquático, além de apoio náutico. “As equipes de mergulho localizaram o corpo durante as buscas realizadas nesta segunda-feira”, informou a corporação em nota oficial.

Durante o fim de semana, os bombeiros intensificaram as ações no lago devido às condições da área e à profundidade do local onde o caiaque virou. Equipamentos como computadores de mergulho foram utilizados para aumentar a precisão das operações e garantir a segurança dos militares envolvidos. (Thais Muniz, especial para O HOJE)

Por que Goiás virou destino de venezuelanos em busca de refúgio

Estado ocupa a 10ª posição no ranking nacional de acolhimento; mercado de trabalho, custo de vida e garantias legais explicam a escolha pela capital goiana

Letícia Leite

Goiás é hoje o 10º Estado do Brasil que mais abriga venezuelanos, de acordo com dados obtidos pelo Mais Goiás junto ao Sistema de Registro Nacional Migratório da Polícia Federal. Em outubro de 2025, 10.703 pessoas nascidas na Venezuela residiam no Estado, sendo 5.533 homens e 5.162 mulheres.

O número coloca Goiás em uma faixa intermediária do ranking nacional, ao lado de outras unidades da Região Centro-Oeste. Embora distante da fronteira com a Venezuela, Goiânia tem se consolidado como destino para quem busca refúgio e oportunidades no Brasil. Estados como Mato Grosso registram 18.824 venezuelanos; Mato Grosso do Sul, 14.130; e o Distrito Federal, 6.636.

No topo da lista está Roraima, com 141.104 venezuelanos — o equivalente a um imigrante para cada grupo de 5,2 habitantes. Na sequência aparecem Santa Catarina (98.603), Paraná (87.273), Amazonas (56.124), Rio Grande do Sul (52.273) e São Paulo (45.631). Minas Gerais soma 16.210 venezuelanos e ocupa a nona posição, logo acima de Goiás.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, a estrutura econômica de Goiânia e da Região Metropolitana exerce papel central nesse processo. Segundo ele, o predomínio dos setores de serviços, comércio, agronegócio e indústria leve cria um ambiente favorável à absorção de mão de obra.

“O que cria uma diversida-



Oportunidades, rede de apoio e segurança jurídica ajudam a explicar o fluxo migratório, intensificado por crises políticas no país vizinho

de de oportunidades de trabalho que não exigem sempre qualificação muito específica. O setor de serviços responde por grande parte do PIB local e emprega muitos trabalhadores em funções operacionais, como atendimento, logística e serviços gerais”, explica.

Outro fator decisivo é o custo de vida. Ongaratto afirma que, em comparação com grandes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro, Goiânia apresenta despesas mais acessíveis, especialmente em moradia e transporte.

“Cidades de porte médio oferecem qualidade de vida comparativamente mais acessível para famílias e trabalhadores, o que atrai migrantes que estão começando sua vida em um novo país. Essa relação entre custo de vida menor e oportunidades de emprego é um fator importante: em capitais maiores, os salários podem ser mais altos em algumas profissões, mas o custo com aluguel, transporte e alimentação também esmaga rapidamente a renda disponível”, avalia.

Além disso, a presença de redes de apoio fortalece o fluxo migratório. “Outro ponto im-

portante é a rede de apoio local, onde algumas famílias já possuem parentes em Goiânia, o que facilita a vinda de mais amigos e familiares para a região”, completa o economista.

Do ponto de vista jurídico, o Brasil oferece um arcabouço legal considerado atrativo para venezuelanos em situação de refúgio ou migração humanitária. A advogada Paula Alexandrina, especialista em Direito Internacional e vice-presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB-GO, destaca que a legislação brasileira garante proteção ampla a esses migrantes, segundo ela, a Lei de Migração assegura igualdade de direitos, combate à xenofobia e permite a concessão de residência temporária, que pode se tornar permanente.

Ela lembra ainda que a Lei de Refúgio passou a reconhecer, de forma facilitada, a condição de refugiados venezuelanos diante da grave e generalizada violação de direitos humanos no país.

“O Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) do Brasil passou a reconhecer a prima facie (à primeira vista) a condição de refugiado para muitos

venezuelanos, o que confere maior proteção a essas pessoas”, explica.

Segundo a advogada, as políticas de acolhimento e interiorização também ajudam a explicar a presença crescente de venezuelanos em Goiás. Até fevereiro de 2024, o Estado havia recebido 3.868 venezuelanos por meio de deslocamentos assistidos.

Entre 2018 e 2022, 39,1% de todos os estrangeiros registrados em Goiás eram venezuelanos. “A maioria dos venezuelanos que se mudam para Goiás busca novas oportunidades de emprego ou a reunião com familiares e amigos já estabelecidos na região, o que justifica o fluxo migratório para o Estado, e sobretudo para a Capital”, pontua.

Entre os próprios imigrantes, a capital goiana é vista como um local de recomeço. Um venezuelano que vive há três anos em Goiânia, e prefere não se identificar, relata que a cidade ofereceu condições que ele não encontrou em outras regiões do País. “Aqui consegui trabalhar, alugar uma casa e colocar meus filhos na escola. Não é fácil, mas existe chance de seguir

em frente”, diz.

O sentimento de esperança ganhou força no último fim de semana, após a divulgação da captura de Nicolás Maduro por militares da Delta Force, grupamento de elite das Forças Armadas dos Estados Unidos. No domingo (4), venezuelanos se reuniram na Praça da Paz, em Goiânia, para manifestar alívio e celebrar a possibilidade de mudanças no cenário político do país de origem. A concentração reuniu imigrantes que vivem principalmente na Região Noroeste da cidade.

“Mesmo longe, a gente nunca deixa de acompanhar o que acontece lá. Muitos aqui têm família na Venezuela. Qualquer sinal de mudança traz esperança”, afirmou outro venezuelano, também sob anonimato.

Enquanto o futuro político da Venezuela segue incerto, Goiânia permanece como um dos principais pontos de acolhimento no Centro-Oeste, combinando oportunidades econômicas, rede de apoio comunitário e garantias legais que ajudam milhares de venezuelanos a reconstruir suas vidas longe de casa. (Especial para O HOJE)

REGIÃO METROPOLITANA

Passe Livre Estudantil abre prazo para cadastro e recadastramento

Wagnas Cabral e Carol Costa



Estudantes têm até 31 de março para garantir benefício que oferece até 48 viagens gratuitas por mês no transporte público

matriculados no ensino formal. O objetivo é facilitar o deslocamento diário até as instituições de ensino, contribuindo para a permanência dos estudantes em sala de aula.

Na Região Metropolitana de Goiânia, todo o processo ocorre de forma online, por meio do site (www.juventude.go.gov.br). O estudante deve preencher o formulário e anexar documen-

tos como RG, CPF, comprovante de endereço, comprovante de matrícula e foto 3x4. Após análise e aprovação, o cartão ficará disponível para retirada no Vapt-Vupt escolhido, em até

15 dias, com agendamento prévio pelo site www.vaptvupt.go.gov.br/agendamento.

A cobertura do Passe Livre Estudantil inclui Goiânia e outros 18 municípios, como Apae- cida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade, Goianira, Hidrolândia e Bela Vista de Goiás, entre outros.

Em Anápolis, o cadastro é feito presencialmente na sala de atendimento do Passe Livre – Urban, na Secretaria Municipal de Integração Social, Cultura e Esportes. É necessário apresentar cópias dos documentos pessoais, comprovante de matrícula e foto 3x4. Após a aprovação, o cartão pode ser retirado em até sete dias no terminal urbano do município, no Setor Central.

O acompanhamento da solicitação, bem como a verificação de pendências, pode ser feito diretamente pelo sistema do Passe Livre Estudantil. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Rússia e China condenam ação dos EUA em reunião da ONU

Reunião de emergência do Conselho de Segurança debate críticas e posições sobre a operação dos EUA que capturou Maduro

Lalice Fernandes

O Conselho de Segurança da ONU realizou nesta segunda-feira (5) uma reunião de emergência para discutir a legalidade da operação militar dos Estados Unidos na Venezuela, que resultou na captura de Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores. Durante a reunião, os países presentes apresentaram posições distintas sobre a operação conduzida pelos EUA em Caracas.

Durante a sessão, a Rússia questionou a legitimidade da operação. O embaixador Vasily Nebenya afirmou que a comunidade internacional não pode aceitar que Washington atue como "juiz supremo", com poder unilateral para invadir países e ignorar princípios do direito internacional. Segundo ele, essa postura compromete a soberania, a não intervenção e o papel das Nações Unidas.

Nebenya declarou ainda que os Estados Unidos deveriam reconhecer a soberania de outros Estados, "em vez de depor os regimes que são inconvenientes a eles". Em nova intervenção, acusou a Casa Branca de agir de forma "hipócrita e cínica" e disse que a ONU não pode aceitar uma "operação criminosa".



Rússia, China e Brasil criticam a ação dos Estados Unidos enquanto Washington e Argentina defendem a ofensiva

associada, segundo ele, à disputa por recursos energéticos. Para o diplomata, as ações americanas estimulam um novo ciclo de neocolonialismo e imperialismo.

A China também criticou a operação. O embaixador Fu Cong disse estar "chocado" com a invasão e pediu a libertação de Maduro. Ele afirmou que nenhum país tem autoridade para atuar como polícia ou tribunal internacional e acusou os Estados Unidos de desconsiderarem as consequências da ação para a comunidade internacional, colocando em risco a paz e a estabilidade da América Latina.

A Colômbia, que solicitou a reunião de emergência, classificou a ação como injustificável. A embaixadora Leonor Zalabata declarou que a prisão de Maduro representa violação da soberania e da integridade territorial da Venezuela e que não há justificativa para o uso unilateral da força, caracterizado como grave violação do direito internacional.

O Brasil também condenou a intervenção armada. O embaixador Sérgio Danese afirmou que não é possível aceitar o argumento de que os fins justificam os meios e alertou para o risco de conceder aos mais fortes o poder de definir o que é justo ou injusto. Ele afirmou que aceitar ações dessa natureza pode criar um "cenário marcado pela violência, pelo desordenamento e pela erosão do

multilateralismo".

Outros países se manifestaram. O Irã classificou a ofensiva como "terrorismo estatal". A Espanha afirmou que o uso da força não traz mais democracia. Cuba condenou a agressão militar e pediu a libertação de Maduro. A França criticou a repressão política, enquanto a Dinamarca disse não reconhecer Maduro como presidente, mas ressaltou que apenas os venezuelanos podem decidir seu futuro.

Em contraste, os Estados Unidos defenderam a operação. O representante Mike Waltz afirmou que o país não está em guerra contra a Venezuela nem pretende ocupá-la. Ele classificou a ação como

"operação para o cumprimento da lei" e descreveu Maduro como fugitivo da Justiça norte-americana, responsabilizando-o por mortes de cidadãos dos EUA e acusando-o de manipular o sistema eleitoral.

A Argentina também defendeu a ofensiva, reiterou denúncias de narcoterrorismo contra Maduro e afirmou que a operação pode abrir caminho para uma transição democrática.

A reunião ocorreu após a operação militar de sábado (3), que incluiu ataques a Caracas e terminou com a transferência de Maduro e Cilia Flores para Nova York, sob forte contestação diplomática internacional no Conselho de Segurança da ONU. (Especial para O HOJE)

JUSTIÇA

Nicolás Maduro se declara inocente em tribunal de NY



Venezuelano ouviu acusações na primeira audiência nos EUA após ser capturado em Caracas

autorização para mantê-las durante a audiência.

Maduro responde a quatro acusações na Justiça norte-americana: conspiração para o narcoterrorismo, conspiração para o tráfico de cocaína, posse de armas e explosivos e conspiração para a posse desses armamentos.

Segundo o Departamento de Justiça dos EUA, ele e sua esposa, Cilia Flores, teriam atuado em uma rede internacional de tráfico de drogas associada a grupos classificados como terroristas por Washington. Cilia também

acompanhou a audiência e se declarou inocente.

O juiz explicou aos réus seus direitos, incluindo a possibilidade de defesa com advogado indicado pelo tribunal e a eventual concessão de liberdade antes do julgamento. Maduro afirmou que desconhecia essas garantias. Hellerstein avaliou haver base legal para a manutenção da custódia e marcou nova audiência para 17 de março, quando o casal deverá prestar depoimento. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

CONFLITO

Celac termina reunião sem consenso após ação dos EUA na Venezuela

A tentativa de articular uma resposta regional à crise venezuelana esbarrou nas divisões políticas da América Latina. Reunidos em caráter extraordinário no domingo (4), os países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) encerraram o encontro sem consenso e sem a divulgação de uma nota conjunta após a operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

Convocada pela Colômbia, a reunião ocorreu de forma virtual e a portas fechadas. A maior parte das delegações manifestou preocupação com a situação na Venezuela, mas posições divergentes impediram uma manifestação unificada.

A Argentina, governada por Javier Milei, posicionou-se favoravelmente à prisão de Maduro e participou do encontro por meio de um representante, sem o envio do chanceler. Bolívia, Suriname e Trindade e Tobago também integraram a reunião. O Brasil

defendeu a soberania venezuelana e reafirmou o reconhecimento da vice-presidente Delcy Rodríguez como presidente interina do país.

A delegação venezuelana adotou tom duro contra Washington. O chanceler Yván Gil classificou a ação dos Estados Unidos como "covarde e criminosa" e afirmou que Maduro é o "presidente constitucional" da Venezuela. "Se é contra um presidente, é contra a soberania de seu povo", declarou. Gil também acusou os EUA de violarem direitos humanos ao atingir civis e alertou para o risco de escalada militar no Caribe.

Horas antes da reunião, Brasil, México, Chile, Colômbia, Uruguai e Espanha divulgaram carta conjunta na qual expressam preocupação com a ofensiva e afirmam que tentativas de controle governamental externo são incompatíveis com o direito internacional e ameaçam a estabilidade política, econômica e social da região.

(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Mortes por afogamento infantil se repetem a cada verão

A maior parte dos casos ocorre dentro de casa, especialmente em períodos de recesso escolar

Luana Avelar

O afogamento infantil no Brasil não é um evento raro nem imprevisível. Ele se repete com regularidade, especialmente nos meses de verão, quando escolas entram em recesso e a rotina doméstica se reorganiza em torno do calor e do lazer. Entre 2010 e 2023, o país registrou 71.663 mortes por afogamento, segundo dados oficiais. Parte expressiva dessas vítimas era formada por crianças pequenas, sobretudo na faixa de 1 a 4 anos, idade em que o afogamento figura entre as principais causas de morte. O dado desloca o problema do território da fatalidade para o da responsabilidade cotidiana.

A imagem mais recorrente associa o risco a praias, rios ou grandes piscinas públicas. Os números, no entanto, apontam para um cenário mais íntimo. A maior parte dos afogamentos infantis ocorrem dentro de casa. Piscinas residenciais concentram mais da metade dos casos nessa faixa etária, mas o perigo não se limita a elas. Baldes, bacias, banheiras, chuveiros, caixas d'água e outros reservatórios de pequeno porte integram um mapa de risco que atravessa o ambiente doméstico. Crianças pequenas não precisam de profundidade para se afogar. Bastam poucos centímetros de água e alguns segundos de distração.

O período de férias amplia essa exposição. Com mais tempo livre e circulação constante entre casas de parentes, condomínios e áreas de lazer compartilhadas, a supervisão tende a se fragmentar. O cuidado é diluído entre vários adultos, ninguém se responsabiliza de forma exclusiva, e o risco cres-



Ambiente doméstico concentra mortes por afogamento infantil, especialmente durante o período de férias escolares

ce. Diferentemente de outros acidentes, o afogamento raramente é ruidoso. Ele acontece em silêncio, sem pedido de ajuda, sem tempo para correção tardia.

Dados da Sociedade Brasileira de Pediatria indicam que, em média, três crianças e adolescentes morrem por afogamento todos os dias no país. Segundo a entidade, cerca de 89% dos casos decorrem da ausência de supervisão direta e contínua. A estatística expõe um padrão recorrente: o afogamento infantil não costuma estar ligado a situações extremas, mas a falhas breves de atenção, à confiança excessiva no ambiente doméstico e à falsa ideia de que a presença de adultos, por si só, garante segurança.

A expansão do lazer aquático acentuou esse cenário. Piscinas privadas tornaram-se símbolo de conforto, valorização imobiliária e bem-estar. A água passou a ocupar

lugar central no cotidiano das famílias, mas a cultura de prevenção não acompanhou esse avanço. Barreiras físicas, protocolos claros de vigilância e preparo para situações de emergência seguem longe de ser regra.

O resultado é um risco previsível, que se reproduz a cada verão e atinge principalmente crianças pequenas, ainda incapazes de reagir sozinhas.

Especialistas em segurança aquática apontam a supervisão ininterrupta como a principal medida de prevenção. Não basta estar presente no mesmo espaço. É necessário observar ativamente, sem distrações, com capacidade física e técnica para agir em caso de emergência. Em residências, ao contrário de piscinas públicas, raramente há alguém designado exclusivamente para essa função. Em muitos casos, adultos se ocupam de outras tarefas, conversam ou utilizam o celular,

enquanto acreditam manter o controle da situação.

A prevenção envolve também decisões estruturais. Cerca ao redor das piscinas, portões com fechamento automático, alarmes, câmeras e ralos anti-sucção reduzem riscos, mas não substituem a vigilância humana. Crianças não devem vigiar outras crianças. Adultos responsáveis por ambientes com água precisam conhecer técnicas básicas de primeiros socorros e ressuscitação cardiopulmonar. Banheiras, baldes e bacias devem ser esvaziados após o uso. Tampa de vasos sanitários precisam permanecer fechadas. Pequenas escolhas diárias acumulam impacto real.

Em situações de emergência, o tempo é decisivo. A orientação é acionar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, pelo número 192, ou o Corpo de Bombeiros, pelo 193. Cada minuto sem atendimento reduz as chances de reversão de um quadro grave. Ainda assim, a maioria dos afogamentos ocorre longe de qualquer socorro imediato, o que reforça o peso da prevenção como única estratégia efetiva.

O verão, ao se repetir, não traz apenas calor e descanso. Ele expõe um problema que o país insiste em tratar como episódico. O afogamento infantil é conhecido, mensurável e evitável. Ele persiste não por falta de informação, mas pela dificuldade de transformar cuidado em prática permanente. Enquanto a água continuar sendo vista apenas como cenário de lazer, e não como espaço que exige vigilância constante, a estatística seguirá se renovando a cada temporada. (Especial para O HOJE)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Mostra Truffaut traz 23 filmes do ícone da Nouvelle Vague

O Cine Cultura estreia, entre os dias 5 e 15 de janeiro de 2026, a Mostra Truffaut, que apresenta 23 filmes, entre longas e curtas-metragens, do cineasta francês François Truffaut, um dos principais nomes da Nouvelle Vague. Com sessões diárias, a programação percorre todas as fases da carreira do diretor, oferecendo ao público um amplo panorama de sua filmografia. Entre os destaques da programação estão clássicos como Os Incompreendidos (1959), Jules e Jim (1962), A Noite Americana (1973), Fahrenheit 451 (1966) e O Último Metrô (1980). Quando: até dia 15 de janeiro. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Machado, na Praça Cívica. Horário: até 20h15. Entrada: Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Exposição "Cabocla: Encruzilhada Afroameríndia"

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição "Cabocla: Encruzilhada Afroameríndia", primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca

Divulgação



A Mostra Truffaut percorre todas as fases da carreira do diretor

celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Exposição "Ichi-go Ichi-e" une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista

marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu - Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG

celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio.

A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG - um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás - por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Seis artistas que ainda não integram a coleção foram especialmente convidados a escolher uma obra do acervo e, a partir dessa relação, criar um novo trabalho. As obras resultantes serão doadas ao Centro Cultural UFG, ampliando e diversificando o acervo público da Universidade.

Os artistas convidados são Adriana Mendonça, Benedito Ferreira, Emiliano Freitas, Fernanda Adamski, Genor Sales e Odinaldo Costa. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Evite agir por impulso. O momento pede planejamento e foco no que realmente importa.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos financeiros ganham destaque. Boa fase para organizar gastos e pensar no futuro.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Diálogos ficam mais claros. Aproveite para resolver pendências e alinhar expectativas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cuide do seu bem-estar emocional. Respeite seus limites será essencial hoje.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece contatos sociais e trabalho em equipe. Evite centralizar tudo em você.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Produtividade em alta. Bom momento para colocar tarefas em ordem e finalizar projetos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem equilíbrio e sinceridade. Evite decisões baseadas apenas na emoção.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição aguçada. Use esse poder para tomar decisões estratégicas, especialmente no trabalho.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pede mais responsabilidade. Planeje antes de agir e evite promessas difíceis de cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco e disciplina trazem bons resultados. Aproveite para avançar em metas pessoais.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas surgem, mas precisam de organização para sair do papel.

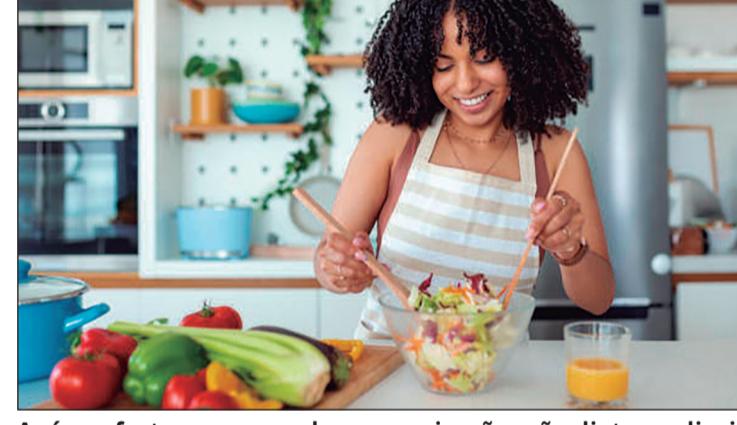
PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em evidência. Busque ambientes tranquilos e evite absorver problemas alheios.

Janeiro pede reequilíbrio após excessos das festas



Após as festas, corpo pede reorganização, não dietas radicais

da o corpo a recuperar equilíbrio depois de um período de exageros, sem métodos milagrosos", explica.

Segundo o nutricionista, o conceito de detox costuma ser interpretado de forma equivocada, como uma punição pelos excessos alimen-

tares. "Nosso corpo já conta com sistemas de desintoxicação muito eficientes. Fígado, rins, intestino, pulmões e pele trabalham o tempo todo para filtrar, transformar e eliminar substâncias. O que faz diferença é dar condições adequadas

para esse funcionamento, com alimentação adequada, boa hidratação, sono e rotina equilibrada, em vez de 'limpezas' radicais de poucos dias", ressalta.

Na prática, o reequilíbrio passa por medidas simples, como aumentar a ingestão de líquidos, priorizar refeições leves e reduzir temporariamente o consumo de álcool e alimentos ultraprocessados. A inclusão de atividade física leve e a regularização do sono também contribuem para reorganizar o metabolismo após o período de festas. Mais do que uma solução rápida de janeiro, a proposta aponta para uma reorganização gradual dos hábitos, sem promessas milagrosas e com foco em constância. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

TMZ chama Bruna Marquezine de "Señorita" de Shawn Mendes

O site internacional TMZ se referiu a Bruna Marquezine, 30, como "Señorita" de Shawn Mendes, 27, ao divulgar imagens do beijo do casal durante as festas de fim de ano em São Miguel dos Milagres, no litoral de Alagoas. A expressão faz alusão à música Señorita, lançada por Mendes em parceria com Camila Cabello, com quem o cantor já teve um relacionamento.

Zoo anuncia fim do relacionamento com Christian Figueiredo

A influenciadora Zoo anunciou, no último sábado (3), o término do relacionamento com Christian Figueiredo. Em publicação nas redes sociais, ela afirmou que o encerramento do ciclo representa amadurecimento e aprendi-

zado. "Recebi muito amor, respeito, apoio e a liberdade de ser eu mesma", escreveu. Zoo agradeceu o carinho do público e pediu respeito neste novo momento, destacando que ambos seguem caminhos individuais.

Luísa Sonza publica fotos românticas e levanta rumores de gravidez

A cantora Luísa Sonza movimentou as redes sociais ao compartilhar registros raros ao lado do namorado, o médico português Luis Ribeirinho. Nas imagens, publicadas na última sexta-feira (2), a artista aparece à beira-mar, em clima de intimidade, acompanhada do companheiro e de suas cachorrinhas. A legenda "2026. eu te amo" e poses com a mão próxima à barriga despertaram especulações entre seguidores sobre uma possível gravidez.

Marta se casa com Carrie Lawrence em cerimônia na Flórida



Considerada a maior jogadora da história do futebol feminino, Marta Silva, 39, oficializou o casamento com Carrie Lawrence na última sexta-feira (2), em uma cerimônia intimista realizada na Flórida, nos Estados Unidos, onde a brasileira vive atualmente. O relacionamento começou há cerca de quatro anos, quando as duas se conheceram no Orlando Pride, equipe da National Women's Soccer League, pela qual chegaram a atuar juntas. O noivado havia

sido anunciado em agosto de 2024. Carrie, de 28 anos, encerrou a carreira profissional em novembro do ano passado após uma grave lesão no joelho e, desde então, se dedica a projetos ligados ao recrutamento de jogadoras. As duas vivem juntas em Orlando desde 2023.

Dor abdominal pode ser colecistite, inflamação comum da vesícula biliar

Entre 10% e 15% da população mundial apresenta cálculos biliares

Leticia Marielle

A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar que pode surgir de forma aguda ou evoluir lentamente, comprometendo o funcionamento do órgão responsável por auxiliar a digestão das gorduras. Localizada logo abaixo do fígado e com formato semelhante ao de uma pera, a vesícula armazena a bile, substância produzida pelo fígado, e a libera no intestino delgado durante o processo digestivo.

Dados epidemiológicos apontam que entre 10% e 15% da população mundial apresenta cálculos biliares, com variações conforme a região. Embora muitos casos permaneçam assintomáticos, estima-se que de 20% a 40% dessas pessoas desenvolvam complicações ao longo da vida. A colecistite calculosa aguda representa a primeira manifestação clínica em cerca de 10% a 15% dos pacientes com cálculos, com incidência anual que varia entre 1% e 3%.

Os cálculos biliares se formam a partir do endurecimento de componentes da bile. A maioria é composta por colesterol, apresentando coloração amarelo-esverdeada, enquanto outros são formados por pigmentos derivados da bilirrubina, substância resultante da degradação dos glóbulos vermelhos. Essas formações podem variar bastante de tamanho, desde partículas microscópicas até estruturas comparáveis a uma bola de golfe.

Quando presentes na vesícula, os cálculos podem obstruir o fluxo da bile e desencadear inflamação, agravando o quadro clínico. A doença pode se manifestar de maneira súbita ou tornar-se crônica.



Os cálculos biliares se formam a partir do endurecimento de componentes da bile

da vesícula e crises recorrentes de dor intensa, conhecidas como cólica biliar. Na fase aguda, a dor surge de forma repentina, é contínua e pode irradiar para o ombro direito ou para as costas, geralmente piorando após as refeições. Quando persistente, o quadro é considerado uma emergência médica.

Já na colecistite crônica, os episódios inflamatórios se repetem ao longo do tempo, com dores menos intensas e de menor duração. Essas crises costumam ocorrer devido à obstrução intermitente do ducto cístico pelos cálculos. Em determinadas situações, a inflamação pode estar associada a infecções bacterianas, exigindo tratamento com antibióticos.

Menos frequente, a colecistite alitiásica ocorre sem a presença de cálculos biliares. Apesar de apresentar sintomas semelhantes, trata-se de um quadro mais grave e de manejo complexo, geralmente associado a pacientes em estado crí-

tico, como aqueles com doenças graves, traumas, queimaduras extensas ou em pós-operatório. Sem tratamento adequado, essa forma da doença pode levar à morte em até 65% dos casos.

As causas da formação dos cálculos biliares ainda não são totalmente conhecidas, mas alterações na composição da bile, como excesso de colesterol ou cálcio, estão entre os principais fatores. A presença dessas pedras é o maior risco para o desenvolvimento da colecistite, especialmente em pessoas com predisposição genética, excesso de peso, dieta rica em gorduras, longos períodos de jejum, alterações hormonais, gravidez, uso de terapia hormonal e idade acima dos 40 anos. Doenças como hipertensão, diabetes, infecções biliares e tumores no fígado, pâncreas ou vesícula também aumentam a probabilidade da doença.

Entre as complicações mais graves estão pancreatite, perfuração da vesícula, infecções

necrose do tecido e, raramente, câncer do órgão, podendo evoluir para quadros como peritonite e abscessos. Na maioria dos casos, os cálculos não causam sintomas imediatos, mas o acompanhamento médico é essencial. Quando há manifestação clínica, o tratamento da colecistite aguda costuma exigir internação, com jejum, hidratação, controle da dor, antibióticos e, quando necessário, a retirada cirúrgica da vesícula.

A prevenção da colecistite envolve mudanças no estilo de vida, como alimentação equilibrada, com redução de gorduras, controle do peso e prática regular de atividade física. A perda de peso deve ser gradual, já que emagrecimento rápido aumenta o risco de cálculos biliares. Com diagnóstico precoce e tratamento adequado, a doença costuma evoluir bem, sendo o acompanhamento médico essencial mesmo nos casos sem sintomas. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flambor: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flambor: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flambor: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas:

14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia /

Ficção Científica. Cinemark Flambor: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Izquierdo, Jennifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flambor: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Na esperança de um novo começo, uma jovem se torna doméstica em tempo integral para um casal rico que abriga segredos sinistros no longa-metragem "A Empregada"

Negócios



Divulgação/Gov. Goiás

Estado registra a maior safra de grãos da história, com destaque para soja, milho e sorgo

Agro goiano fecha 2025 com recordes e liderança nacional

Com soja, milho e pecuária em alta, Estado amplia protagonismo no agro brasileiro

Otávio Augusto

Goiás encerrou a safra 2024/25 com resultados históricos que reforçam sua posição de destaque no cenário agropecuário brasileiro. Levantamentos da Plataforma Aroeira, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apontam recordes de produção, ganhos consistentes de produtividade e expansão das exportações, consolidando o agro como um dos principais motores da economia estadual. A produção total de grãos alcançou 37,3 milhões de toneladas, o maior volume já registrado na série histórica de Goiás. O crescimento de 23,3% em relação à safra anterior foi impulsionado principalmente pelo desempenho da soja e do milho, além da manutenção da diversificação agrícola, com destaque para sorgo, feijão e girassol. O avanço reflete investimentos contínuos em tecnologia, manejo mais eficiente, ampliação da área cultivada e maior integração entre produção e mercado.

Segundo a Seapa, os resultados da safra são consequência de estratégias voltadas ao fortalecimento das cadeias produtivas, ao uso intensivo de



Divulgação/Agrolink

inovação no campo e à ampliação da competitividade do agro goiano. O desempenho também evidencia a capacidade do estado de crescer de forma estruturada, mesmo em um cenário de oscilações climáticas e desafios logísticos enfrentados pelo setor em âmbito nacional. A soja foi o principal destaque da safra 2024/25. Goiás registrou a maior colheita de sua história, com produção de 20,7 milhões de toneladas, crescimento de 23% em relação ao ciclo anterior. O estado também assumiu a liderança na

região em produtividade, com média de 4,2 toneladas por hectare, avanço de 20%. Para a safra 2025/26, a projeção indica expansão da área plantada para 5,1 milhões de hectares, mantendo a oleaginosa como pilar da balança comercial e da agroindústria goiana.

O milho também apresentou desempenho expressivo. A produção alcançou 14,2 milhões de toneladas, alta de 25,9%, com produtividade média de 7,2 toneladas por hectare, aumento de 11,3%. As estimativas para o próximo ciclo apontam área

de 2,0 milhões de hectares e produtividade média de 6,9 toneladas por hectare, reforçando o papel do cereal tanto no abastecimento interno quanto na cadeia de proteína animal. O sorgo manteve Goiás na liderança nacional da produção e da exportação. Na safra 2024/25, o estado colheu 1,5 milhão de toneladas, crescimento de 18,6%, resultado da expansão da área plantada e do aumento de 15,6% na produtividade.

Para a safra 2025/26, a previsão é de produção de 1,6 milhão de toneladas, em área de 438,1 mil hectares, consolidando o sorgo como cultura estratégica, especialmente para alimentação animal e mercados externos.

O feijão registrou o melhor desempenho desde a safra 2020/21. A produção atingiu 289,9 mil toneladas, crescimento de 5,6%, com produtividade média de 2,4 toneladas por hectare. Para o próximo ciclo, a estimativa aponta produção de 285,2 mil toneladas, em área de 113,4 mil hectares, com leve incremento na produtividade, garantindo estabilidade no abastecimento e equilíbrio de preços. Na cultura do girassol, Goiás manteve a liderança nacional tanto em área plantada quanto em produção. A safra 2024/25 registrou 74,2 mil toneladas, cultivadas em 47 mil hectares, com produtividade média de 1,5

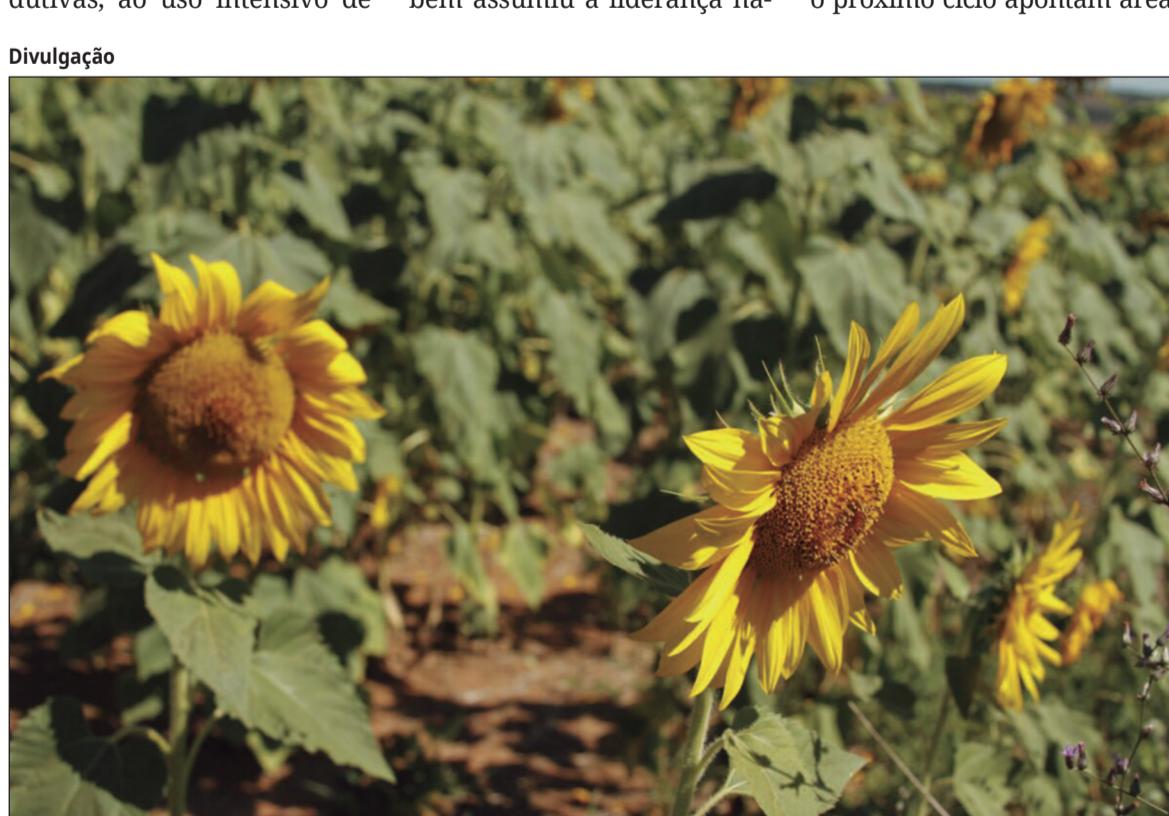
tonelada por hectare. As projeções para 2025/26 indicam manutenção desses patamares, reforçando a diversificação e a agregação de valor ao sistema produtivo estadual.

Os resultados positivos da agricultura se somam ao desempenho consistente das cadeias pecuárias. Em 2025, o Valor Bruto da Produção (VBP) da bovinocultura atingiu R\$ 20,8 bilhões, o maior da série histórica, posicionando Goiás como o terceiro maior estado do país no ranking nacional. O crescimento foi de 20,4% em relação a 2024 e de 61% na última década, com participação de 9,9% no VBP nacional. Na avicultura, a atividade está presente em todos os municípios goianos, com evolução contínua em escala, produtividade e qualidade sanitária. Rio Verde se destaca com 11,3 milhões de cabeças, ocupando a sétima posição nacional, enquanto Itaberá aparece entre os dez maiores plantéis do país, com 9,2 milhões de aves, reforçando a importância do estado na produção de proteína animal.

Entre janeiro e novembro de 2025, as exportações da agropecuária goiana somaram R\$ 10,4 bilhões, crescimento de 7,6% em relação ao mesmo período de 2024. O volume exportado atingiu 21,2 milhões de toneladas, alta de 14,3%.

(Especial para O HOJE)

Divulgação





A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA, Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 0 LT 16 – JARDIM ELDORADO ANAPOLIS-GO, solicita o comparecimento do sr. **MATHEUS EDUARDO BUENO LEMOS** portador do CPF nº **080.746.971-85** em 05/01/2025 no prazo de 7 dias, no intuito de justificar suas faltas não justificadas que vem ocorrendo, Sob pena de caracterização de abandono de emprego previsto no artigo 482, letra "I" da CLT.

RUMO MALHA CENTRAL S.A., CNPJ: 37.227.676/0001-22 **RENOVAÇÃO DE LICENÇA**
ARumo Malha Central S.A., CNPJ: 37.227.676/0001-22, torna público que solicitou junto a SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Simão-GO, a Renovação Licença de Operação nº 001/2023, referente a operação no Terminal Multimodal de Cargas de São Simão-GO.

AMALIA DE CARVALHO ALVES
Coordenadora Gestão Ambiental Operacional

RUMO MALHA CENTRAL S.A., CNPJ: 33.572.408/0006-00 **EMISSÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO**
A Rumo Malha Central S.A., CNPJ nº 33.572.408/0006-00, torna público que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde-GO (SEMMMA) emitiu a Licença de Operação nº 118/2025, referente à operação do Terminal Multimodal de Cargas de Rio Verde-GO.

AMALIA DE CARVALHO ALVES
Coordenadora Administrativa Gestão Ambiental Operacional

MARINITA MARQUES PEREIRA inscrito pelo CNPJ nº 00.857.004/0001-90, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos - Anápolis - GO, a LF nº 2085074/2025, para a atividade principal de Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação, e secundária de CNAE 47.71-7-04, situado na Avenida Sebastião Pedro Junqueira nº 2495 Quadra 17º Lote 44 loja 44 e 45 Vila Formosa, Anápolis-GO, com data de validade até 10/12/2029. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

EL SHADAI TAMBORES LTDA, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC, a Renovação da Licença Ambiental de Operação, para 4686-9/02 – Comércio atacadista de embalagens; 4649-4/08 – Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação doméstica; 4687-7/02 – Comércio atacadista de produtos de resíduos e sucatas não-metálicos; 4789-0/05 – Comércio varejista de produtos saneantes; 8129-0/00 – Atividades de limpeza não especificadas anteriormente, na Av. Ville, nº 2210, Setor Center Ville – Goiânia/GO.

A GOIAS ECOAMBIENTAL LTDA, portadora do CNPJ nº 32.984.952/0001-83, situado na Avenida Dinah de Freitas Castro, Quadra-4C, Lote- Anexo A, Fazenda Bonsucesso, Senador Canedo - GO, torna público que **RECEBEU** a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) de Senador Canedo a Licença nº **27/2025**, válida até 19/12/2029, para Tratamento de Resíduos Sólidos com Potencial de Periculosidade Classe I e II (blendagem e gerenciamento), e Geração de Energia Fotovoltaica - Solar (CNAE: 38.11-4-00 - Coleta de Resíduos não-perigosos.).

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS
ATO EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO
5º Termo Aditivo ao Contrato nº 792/2020, decorrente do Pregão Presencial 22/2020, Processo nº 160187/2025; Contratante: Fundo Municipal de Saúde; Contratada: **FLESTEL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA**; Valor: 182.073,96 (Centro e oitenta e dois mil setenta e três reais e noventa e seis centavos); Data da Assinatura: 10/12/2024; Data de Vigência: 01/01/2026 até 31/12/2026; Fundamentação: Legal; termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2026
O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, torna público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **19 de janeiro de 2026, às 09h00m**, no sítio eletrônico: <http://hnc.org.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o **Registro de Preços para aquisição de materiais e/ou prestação de serviços gráficos destinados a atender as necessidades diversas dos Fundos e Secretarias Municipais**, conforme descrito no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 01/2026. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://hnc.org.br>.

Quirinópolis - GO, aos 05 do mês de janeiro de 2026.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BALÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 002/2026
TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos em fórmula manipulada
DATA/HORÁRIO: 23 de janeiro de 2026 as 09h00
LOCAL: www.licitar.net.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 05 de janeiro de 2026
GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 001/2026
TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de bolsas coletoras para ostomia (colostomia, ileostomia e urostomia) cremes, pós, pastas, clamp, cintos, clipe e sachês gelificantes
DATA/HORÁRIO: 23 de janeiro de 2026 as 09h00
LOCAL: www.licitar.net.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 05 de janeiro de 2026
ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO
Agente de Contratação

STIUEG
Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás
SANTAMENTO E UNIÃO NA LUVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG, convoca os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, dia 15 de fevereiro de 2026, às 19h00, no auditório do DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE CALDAS NOVAS - DEMAE, para reunir em Assembleia Geral dia 08/01/2026 (quinta-feira) às 8h em 1ª convocação e às 8h30 em 2ª convocação, a realizar-se nas dependências do DEMAE, CALDAS NOVAS - GOIAS, para deliberarem sobre a seguinte matéria da ordem do dia:

Aprovação da Pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2026.
Goiânia, 06 de janeiro de 2026

Assinatura
1º Diretor Administrativo do STIUEG

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás
O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do Sine em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS
Costureira de máquinas industriais - Para atuar em ambiente industrial e central de produção e gerenciamento
Manicure - Que tenha prática em gel e que saiba desenhar.
Mecânico de automóveis - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, com carta de trabalho em obra e experiência comprovada.
Vendedor interno - Para trabalhar em empresas de móveis planejados
Vendedor praça - Para trabalhar em varejistas. Conhecimento comprovado de vendas.
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD
[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCADAS DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
Centro de Atendimento
Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral, 1000, Centro, Goiânia, Goiás - CEP: 74673-269
- Portal MTE Mais emprego

Câmara Municipal de Paraúna
Casa de povo, sede de progresso e de democracia

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Pregão Presencial nº 001/2025
Processo nº 72/2025

Tendo em vista o que consta dos presentes autos e considerando a regularidade do procedimento licitatório, **RESOLVO**, no uso de minhas atribuições legais, com fulro nas disposições da Lei nº 14.332/2021, com modificações posteriores, **HOMOLOGAR** o procedimento licitatório realizado na modalidade **Pregão Presencial nº 001/2025**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos de gestão documental à Câmara Municipal de Paraúna/GO, compreendendo digitalização, certificação digital e disponibilização de software com armazenamento em nuvem, sagrada-se vencedora a empresa **DIGIDOC GESTÃO DOCUMENTAL LTDA**, inscrita no CNPJ nº 03.809.965/0001-18, representada pelo sócio **FLAVIO PINTO RABELO**, CPF nº ***.784.104-***, com sede na Rua 93, 175, St. Sul, Goiânia-GO, vez que apresentou a proposta mais vantajosa para a Administração, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Unid	Quant	Preç Unit	Preç Total
01	Preparação, Organização, Digitalização, OCR, Indexação com Certificação Digital padrão ICP-Brasil.	Folha	1.500.000	R\$ 0,23	R\$ 345.000,00
02	Locação de Software de Gestão Documental e Arquivamento em Nuvem (1 TB) por 36 meses.	Serviço	01	R\$ 1.527,78	R\$ 55.000,08
03	Valor Total				R\$ 400.000,08

Paraúna, 05 de janeiro de 2026.

JERÔNIMO COELHO DE MORAES NETO
PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE VILA PEDROSO – AMOVIP
Os associados remanescentes da Associação dos Moradores de Vila Pedroso – AMOVIP, atualmente enquadrada como "baixa por improviso", convocam, dia 19/01/2026, para Assembleia Geral Extraordinária, destinada à regularização da entidade e eleição da nova diretoria.

A assembleia será realizada no dia 19 de fevereiro de 2026, às 19h, na Avenida Minas Gerais, Q.V.L-13, Casa 1, Vila Pedroso, Goiânia/GO. Serão tratados exclusivamente a retomada das atividades e a eleição e posse da nova diretoria.

Assinam a convocação os associados Elies Rodrigues Barbosa, Carlos Ruivan, Geraldino Firmino de Castro, Edmar Batista da Silva, Sébastião Lopes de Lima, Nilton Luiz do Nascimento, Mario Lúcio da Silva e Nadilton Francisco.

Goiânia, 6 de janeiro de 2026

ERRATA
CHAMAMENTO PÚBLICO N° 001/2026
Processo 202510892014029

Contratante: Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO (UASG 926931)

A Defensoria Pública do Estado de Goiás, por intermédio do Agente de Contratação, em face do Chamamento Público n. 001/2026, torna público a presente ERRATA, para conhecimento dos interessados: **Onde se lê:**

DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES E CARTAS CREDENCIAIS

DATA E LOCAL PARA ENTREGA FÍSICA: Dia **05/02/2026**, das 08:00 às 17:00, na Sala 403 - Departamento de Licitação e Contratos, na sede Administrativa da Defensoria Pública do Estado de Goiás, situado à Alameda Coronel Joaquim de Bastos, nº 248, Lote 18, Quadra 217, St. Maná, Goiânia - GO, CEP: 74175-150.

ENTREGA VIA E-MAIL: Dia **05/02/2026**, das 08:00 às 17:00, para o e-mail: dic@defensoria.go.gov.br (Departamento de Licitação e Contratos da DPE-GO).

Lê-se:

DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES E CARTAS CREDENCIAIS

DATA E LOCAL PARA ENTREGA FÍSICA: Dia **27/01/2026**, das 08:00 às 17:00, na Sala 403 - Departamento de Licitação e Contratos, na sede Administrativa da Defensoria Pública do Estado de Goiás, situado à Alameda Coronel Joaquim de Bastos, nº 248, Lote 18, Quadra 217, St. Maná, Goiânia - GO, CEP: 74175-150.

ENTREGA VIA E-MAIL: Dia **27/01/2026**, das 08:00 às 17:00, para o e-mail: dic@defensoria.go.gov.br (Departamento de Licitação e Contratos da DPE-GO).

O Edital está disponível aos interessados e publicado nos sítios eletrônicos do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e da Defensoria Pública do Estado de Goiás (www.dpe-go.gov.br).

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 146/2025
Registro de Preços para aquisição de Gêneros Alimentícios e Recarga de Gás da GLP-13, para atender as necessidades da Casa de Apoio do Goiânia, mantida pelo Município de Quirinópolis-GO, conforme especificado nas quantidades estabelecidas no Edital, ETR e Termo de Referência – Anexo, do Edital. O resultado assim se mostrou:

Empresa: AVICOLA GOIAS COMERCIO DE FRIOS LTDA - EPP, CNPJ: 02.312.216/0001-18, com valor de R\$ 32.070,00; Empresa: CJ DISTRIBUICAO LTDA, CNPJ: 35.809.099/0001-51, com valor de R\$ 27.768,00; Empresa: GOL E MULHER COMERCIO INDUSTRIAL LTDA, CNPJ: 46.993.200/0001-21, com valor de R\$ 48.000,00; Empresa: GLOBAL SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA, CNPJ: 35.112.561/0001-67, com valor de R\$ 6.996,00; Empresa: KRAMER EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ: 18.775.459/0001-02, com valor de R\$ 72.161,00; Empresa: RR COMERCIO E LICITAÇÃO EIRELI-ME, CNPJ: 26.557.142/0001-48, com valor de R\$ 125.826,90; Empresa: SERRA DOURADA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTD, CNPJ: 02.308.895/0001-01, com valor de R\$ 152.000,00; Empresa: VERTENTE DISTRIBUICAO INDUSTRIAL E SERVICOS LTDA, CNPJ: 28.209.943/0001-48, com valor de R\$ 11.539,00. A ata de registro de preços terá vigência de 12 (doze) meses. Maiores informações: <http://quirinopolis.go.gov.br> e Sala de Licitação – situada à Praça das Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75860-000, Quirinópolis-GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, aos 05 de janeiro de 2026.

CLERISTON RODRIGUES ARAÚJO
Gestor Municipal

Jardins Turim
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
Dia: **22/01/2026** às 10:00 horas. Local: Rua Jardim, nº 81, Setor Santa Genoveva, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia **23/01/2026** às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na home page: [www.ubaldoleiloes.com.br](http://ubaldoleiloes.com.br); Ivana Abrahams Jordão Costa, Leiloeira Público Oficial, inscrita na JUCEGO/GO sob o nº 024/2001,fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4203, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR INCORPORADAS JARDINS TURIM LTDA, CNPJ nº 24.919.994/0001-02, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: **“Lote de terras para construção urbana de número vinte e dois (22), da quadra desezente (17), situado na Rua JT-21, no loteamento fechado denominado “JARDINS TURIM”, localizado em Senador Canedo – GO, com a área de 302,97 m², devidamente registrado sob o nº 63.547 no Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Direitos Pessoais Jurídicos de Senador Canedo - Estado de Goiás.** O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão terá lance equivalente ao valor de mercado do imóvel: **R\$ 484.752,00** (QUATROCENTOS E OITENTA E QUATRO MIL SETE CENTOS E CINQUENTA E TRÊS REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS). A venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, a razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, imposto, rateio e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não houver com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. A leiloeira acha-se hab



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Abadia de Goiás

Entre os destaques estão 60 vagas para Professor PII Pedagogo e funções na área de saúde e TEA

Abadia de Goiás abre processo seletivo com mais de 900 vagas

Certame tem salários que variam de R\$ 1,6 mil a R\$ 4,5 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Abadia de Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia, abriu um amplo processo seletivo simplificado para contratação temporária de profissionais de diferentes níveis de escolaridade. O certame foi oficializado por meio do Edital nº 001/2026 e prevê mais de 900 oportunidades, entre vagas imediatas e formação de cadastro de reserva, com salários que variam de R\$ 1.601,58 a R\$ 4.580,00.

A seleção tem como objetivo atender a necessidades temporárias de excepcional interesse público, conforme previsto no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal. O processo é regulamentado pela Lei Municipal nº 504/2014 e pelo Decreto de Excepcional Interesse Público nº 653/2025, sob coordenação da Comissão de Processo Seletivo Simplificado, instituída pelo Decreto nº 1695/2024.

Inscrições presenciais e gratuitas

As inscrições serão realizadas exclusivamente de forma presencial, entre os dias 5 e 9 de janeiro de 2026, na sede da Prefeitura Municipal de Abadia de Goiás, localizada na Avenida Francisco Paiva da Silva, no Jardim Nova Abadia. O atendimento ocorrerá das 8h às 11h e das 13h às 16h.

A participação no processo



seletivo é gratuita. Para efetivar a inscrição, o candidato deve preencher a ficha disponível no edital e apresentar toda a documentação exigida para o cargo pretendido, incluindo comprovação de escolaridade, registros profissionais, certificados e experiência, quando houver. É permitida a inscrição para mais de um cargo, desde que o candidato comprove o atendimento aos requisitos exigidos.

Vagas abrangem quatro secretarias municipais

As oportunidades estão distribuídas entre as secretarias municipais de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo; Saú-

de; Infraestrutura; e Bem-Estar Social e Habitação. A maior concentração de vagas está na área da educação, que responde por boa parte das contratações previstas no edital.

Entre os cargos com maior número de oportunidades estão Professor PII Pedagogo, com 60 vagas e salário de R\$ 3.651,00 para jornada de 40 horas semanais, além de Agente Educativo, Agente de Apoio à Inclusão, Auxiliar de Serviços Gerais, Merendeira e Porteiro. Também há vagas para Professor PII de Informática e Professor PII Intérprete, ambas com remuneração de R\$ 3.651,00 e carga horária de 30 horas semanais.

Cargos especializados têm salários mais altos

Os maiores salários do processo seletivo estão concentrados nos cargos de nível superior com atuação especializada, especialmente na área de inclusão e atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Fonoaudiólogo, Psicólogo, Psicopedagogo e Terapeuta Ocupacional recebem remuneração de R\$ 4.580,00, com carga horária de 30 horas semanais.

Outras funções de nível superior incluem Assistente Social e Nutricionista, com salário de R\$ 2.530,00. Para cargos operacionais, como Motorista, Operador de Máquinas Pesadas e Pedreiro, os salários variam entre R\$ 1.634,00 e R\$ 1.965,00, conforme a função e a jornada semanal.

O edital também prevê reser-

va de vagas para pessoas com deficiência, além de cadastro de reserva em praticamente todos os cargos, o que amplia a possibilidade de convocação durante o prazo de validade do certame.

Para cargos de nível superior, especialmente nas áreas de educação, saúde e inclusão, haverá maior peso para titulação e experiência específica. Em caso de empate, serão adotados critérios como maior idade — com prioridade para candidatos com 60 anos ou mais —, maior titulação acadêmica e maior tempo de experiência na função.

Cronograma e validade do processo seletivo

De acordo com o cronograma oficial, a lista preliminar de inscritos será publicada no dia 12 de janeiro de 2026. O resultado final está previsto para o dia 23 de janeiro, com prazo para interposição de recursos entre os dias 26 e 27. A homologação do processo seletivo deve ocorrer em 30 de janeiro de 2026.

A validade do certame será de dois anos, podendo ser prorrogada uma única vez por igual período, a critério da administração municipal.

A convocação dos aprovados ocorrerá de forma gradativa, conforme a necessidade das secretarias municipais.

O edital completo, com a descrição detalhada dos cargos, requisitos, critérios de pontuação e etapas do processo seletivo, está disponível no site oficial da Prefeitura de Abadia de Goiás. (Especial para O HOJE)

